

Perfil dos Operadores Logísticos

Edição 2022



Associação Brasileira
de **Operadores**
Logísticos



PERFIL DOS OPERADORES LOGÍSTICOS 2022

PESQUISA REALIZADA PELA ABOL
EM PARCERIA COM O ILOS

OBJETIVOS DO ESTUDO:

- ✓ Destacar a relevância do setor, sua evolução e seu papel para o país
- ✓ Mapear desafios e anseios do setor
- ✓ Trazer visibilidade e informações ao mercado sobre operação e estratégias dos OLs
- ✓ Ser referência para o desenvolvimento da logística no país



Associação Brasileira
de **Operadores**
Logísticos



A AMOSTRA É QUALIFICADA E REPRESENTA BEM O SETOR

4 meses de levantamento de respostas para o questionário

Validação de questionários respondidos:
-Exclusão de duplicatas
-Requisitos de OL

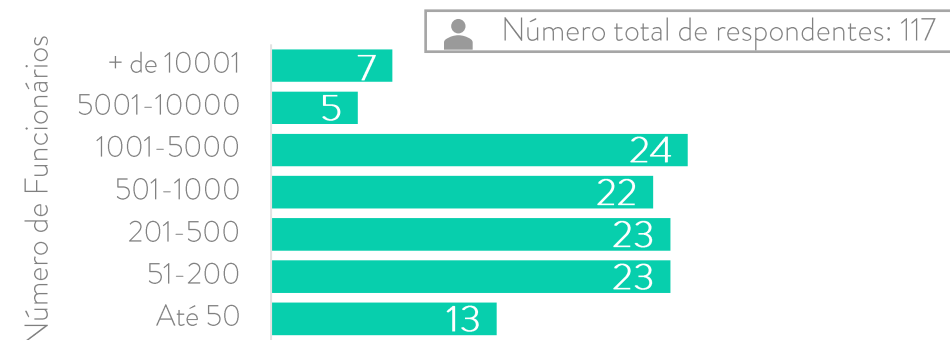
117 questionários válidos

- ✓ Possui pelo menos as CNAEs 49.30-2 de transporte e 52.11-7 de armazenagem
- ✓ Oferecem ao menos os serviços de transporte e armazenagem na prática

Respostas representam 1/3 do faturamento do setor

Tamanho da Amostra por Número de Funcionários

Qtd de respondentes por intervalo de número de funcionários



Tamanho da Amostra por Porte do Operador Logístico

% de respondentes em cada faixa de Receita



Média de idade das empresas respondentes: **29 anos**

CAPÍTULO 1



CAPÍTULO 2



CAPÍTULO 3



CAPÍTULO 4



CAPÍTULO 5





RELEVÂNCIA DO SETOR



RELEVÂNCIA DO SETOR

Associados
ABOL

Setor de OL no Brasil

| | | | |
|------------------------------|-------------------------|----------------------------|--|
| Receita Bruta | R\$27 bilhões | R\$166 bilhões | ~2% do PIB 20% dos custos de transporte e armazenagem no Brasil 4ª posição de faturamento entre setores de serviço |
| Empregos diretos e indiretos | 473 mil | 2 milhões | |
| Quantidade de empresas | 30 OLs | ~1 mil OLs | 2% do total de pessoas ocupadas no Brasil |
| Tributos e encargos | R\$6 bilhões | R\$44 bilhões | |
| Peso transportado | 51 milhões de toneladas | 391 milhões de tons | O SETOR DE OPERADORES LOGÍSTICOS POSSUI GRANDE RELEVÂNCIA PARA A ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE BRASILEIRA |
| Investimentos | R\$2 bilhões | R\$18 bilhões | |
| Idade média das empresas | 34 anos | 29 anos | |



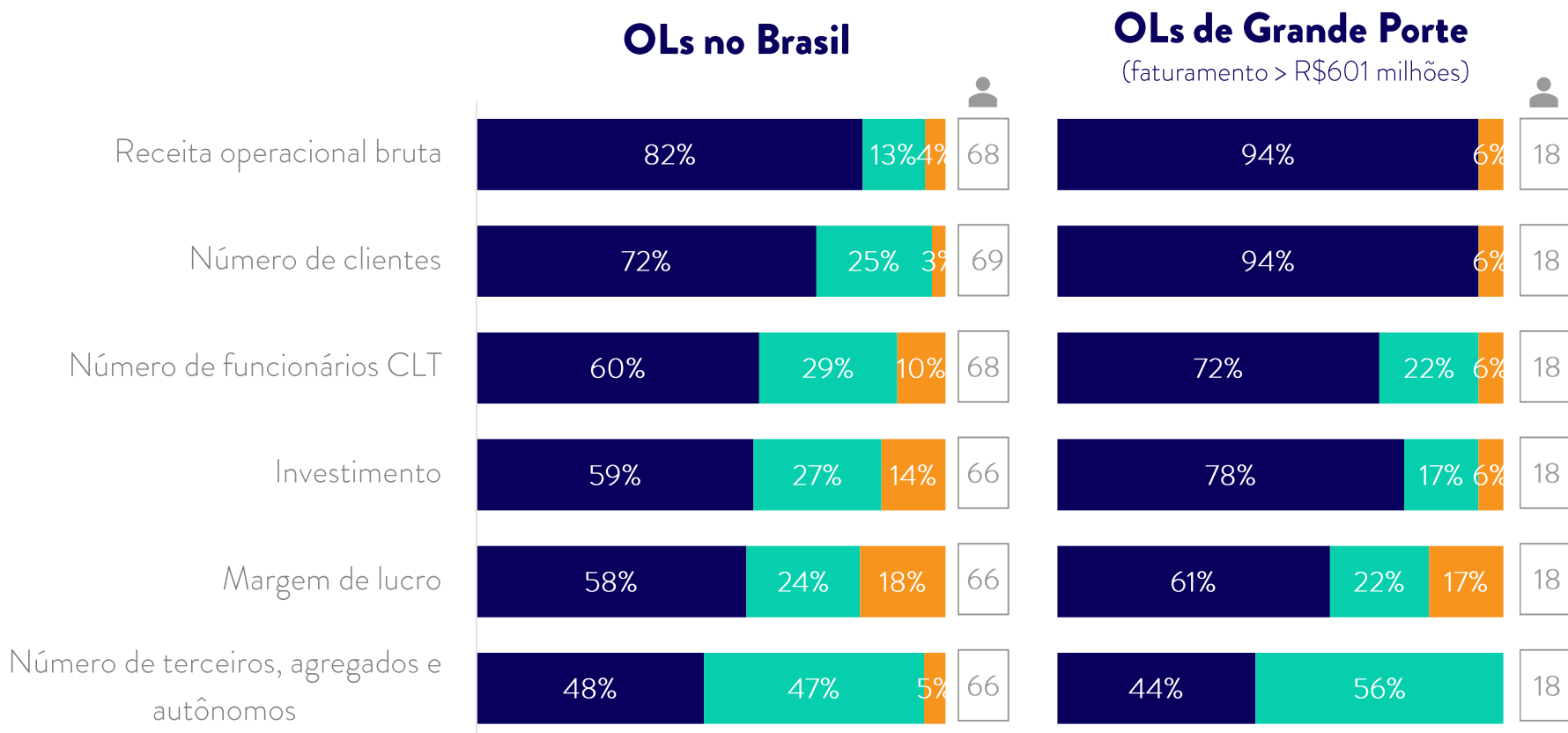
Associação Brasileira
de Operadores
Logísticos



2021 FOI UM ANO DE RECUPERAÇÃO PARA OS OPERADORES QUE CRESCERAM EM DIVERSOS ASPECTOS.

Evolução do Setor de Operadores Logísticos

% de respondentes que aumentaram, mantiveram ou diminuíram entre os anos 2020 e 2021

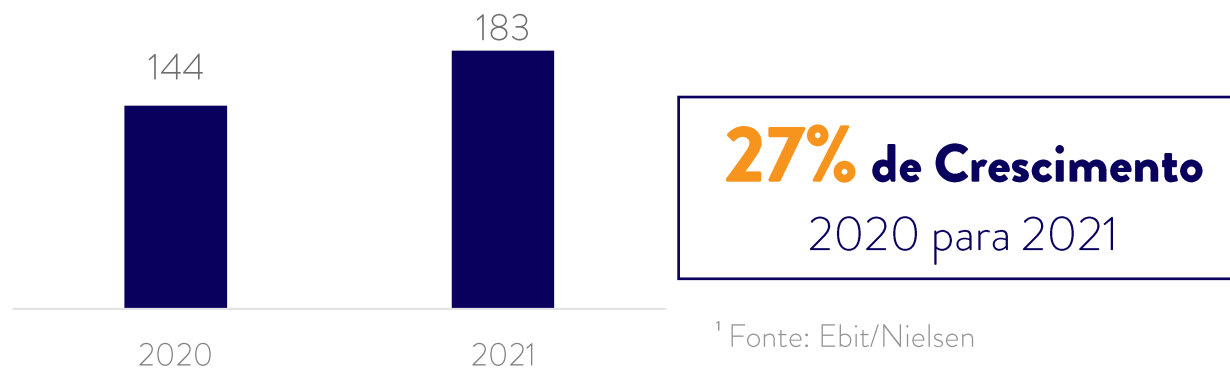


OPERADORES DE GRANDE PORTE APRESENTARAM DE FORMA MAIS REPRESENTATIVA ESTE CRESCIMENTO.

■ Aumentou
■ Manteve
■ Diminuiu

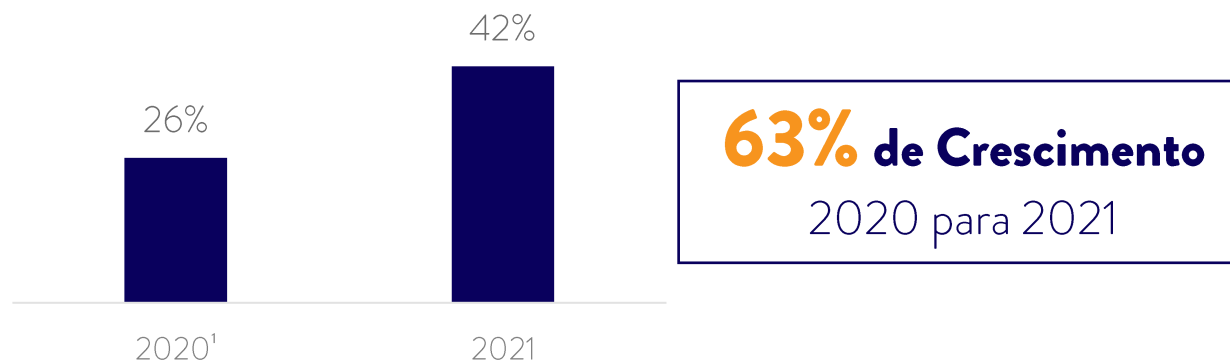
Crescimento do E-Commerce no Brasil

Crescimento das vendas do E-Commerce em GMV (R\$ Bilhões)¹



Operadores Logísticos que operam E-Commerce

% de OLs que atuam no setor de E-Commerce



¹ Perfil dos Operadores Logísticos 2020 – ABOL/FDC

OS OPERADORES
LOGÍSTICOS TIVERAM
PAPEL ESSENCIAL
PARA O CRESCIMENTO
DO E-COMMERCE
ENTRE 2020 E 2021.



RELEVÂNCIA DO SETOR

RESUMO DO CAPÍTULO 1

Os Operadores Logísticos possuem grande relevância para o país em termos de geração de receita, empregos e impostos. A receita do segmento equivale a **2%** do PIB e os empregos diretos e indiretos gerados somam **2%** da população ocupada do Brasil. Os OLs, em conjunto, alcançam a **4ª** posição no ranking do setor de Serviços.

| <i>Universe</i> | Receita Bruta (R\$ Bilhões) | Quantidade de Empresas | Empregos (Milhões) | Tributos e Encargos (R\$ Bilhões) | Peso Transportado (Bilhões de Tons) | Investimento (R\$ Bilhões) |
|---|--------------------------------|---------------------------|-----------------------|---|--|-------------------------------|
| <i>Setor de Operadores Logísticos no Brasil</i> | R\$ 166 | ~ 1 mil | 2,0 | R\$ 44 | 391 | R\$ 18 |
| <i>Associados ABOL</i> | R\$ 27 | 30 | 0,5 | R\$ 6 | 51 | R\$ 2 |

Sendo composto por cerca de mil empresas, os OLs faturaram **R\$ 166 bilhões** no ano de 2021. Sob a responsabilidade deles estão cerca de **20%** dos R\$ 850 bilhões que foram gastos com transporte e armazenagem no Brasil no mesmo ano.

O setor também é responsável por cerca de **2 milhões** de empregos diretos e indiretos no país. Em termos de quantidade de funcionários, os OLs variam de tamanho, com alguns maiores possuindo mais de 10 mil funcionários em território brasileiro e outros com menos de 50 colaboradores. Isso reflete a diversidade do setor, e permite que ele ofereça serviços para clientes com perfis variados.

O ano de 2021 foi de crescimento para a grande maioria dos OLs: **82%** aumentaram seu faturamento, **72%** aumentaram o número de clientes, **60%** aumentaram o número de funcionários e **59%** aumentaram os investimentos no negócio. A margem de lucro, por sua vez, não aumentou com a mesma abrangência do que o aumento do faturamento.

O crescimento do E-Commerce no Brasil e no mundo tem se refletido no aumento da atuação dos OLs neste mercado: em 2020, **26%** dos OLs prestavam serviços logísticos para atender o E-Commerce, percentual que se elevou para **42%** em 2022. Eles foram essenciais para que o desenvolvimento exponencial do comércio eletrônico, impulsionado pela pandemia, fosse concretizado.



ABRANGÊNCIA DO SETOR



Associação Brasileira
de **Operadores**
Logísticos





ABRANGÊNCIA DO
SETOR

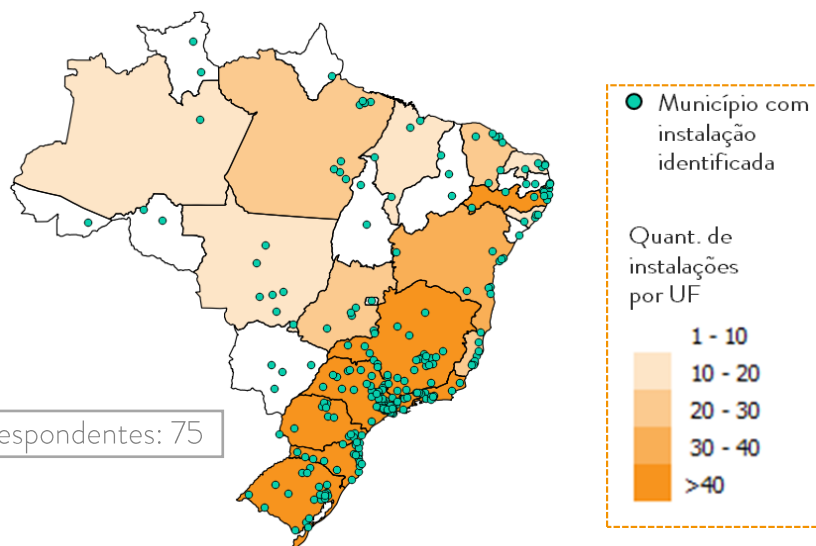
ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

11

OS OLS POSSUEM AMPLA
ABRANGÊNCIA NACIONAL,
QUE AUMENTOU NOS
ÚLTIMOS DOIS ANOS

Exemplo de locais das instalações dos Operadores Logísticos

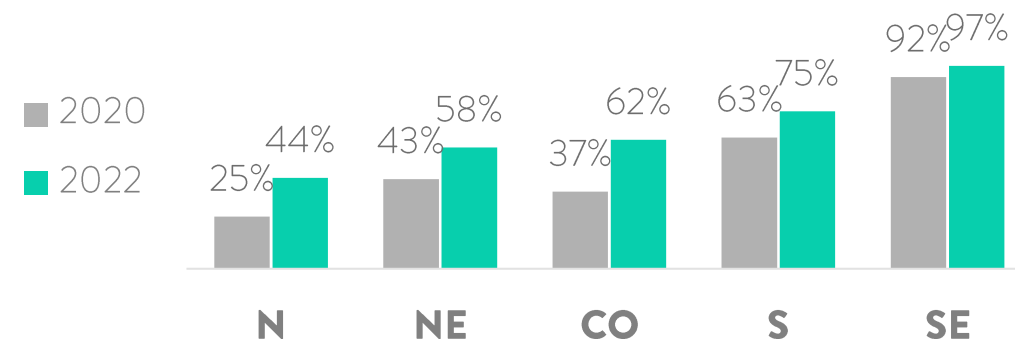
Localização e quantidade de instalações da amostra pesquisada



Número total de respondentes: 75

Atuação dos Operadores Logísticos por Região do Brasil

% de respondentes com atuação em cada região do Brasil



OLs que atuam nas 5 regiões
do Brasil em 2022

37%
dos respondentes

OLs com atuação
internacional em 2022

51%
dos respondentes

Número total de respondentes: 110

O gráfico apresenta uma amostra das localizações das instalações identificadas dos Operadores Logísticos

¹ Perfil dos Operadores Logísticos 2020 – ABOL/FDC



Associação Brasileira
de Operadores
Logísticos



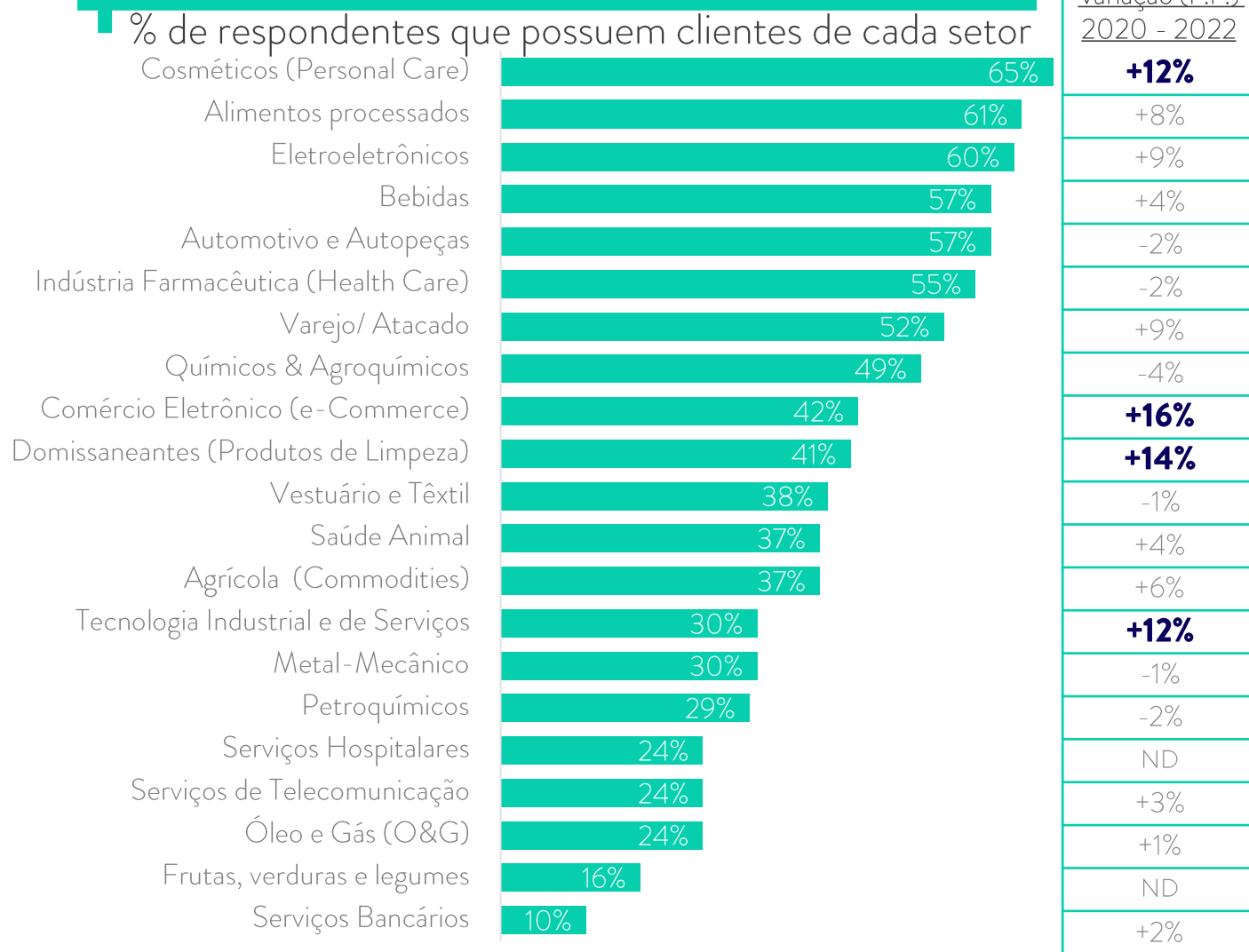


ABRANGÊNCIA DO
SETOR

ABRANGÊNCIA SETORIAL

12

Setores Atendidos pelos Operadores Logísticos



OS OPERADORES
LOGÍSTICOS ATUAM
NOS MAIS DIVERSOS
SETORES DA CADEIA
DE SUPRIMENTOS.

EM MÉDIA, UM
OPERADOR ATENDE
CLIENTES DE 8
SETORES DIFERENTES.



Número total de respondentes: 110

¹ Nota: Variação em pontos percentuais. ¹ Perfil dos Operadores Logísticos 2020 – ABOL/FDC



Associação Brasileira
de Operadores
Logísticos





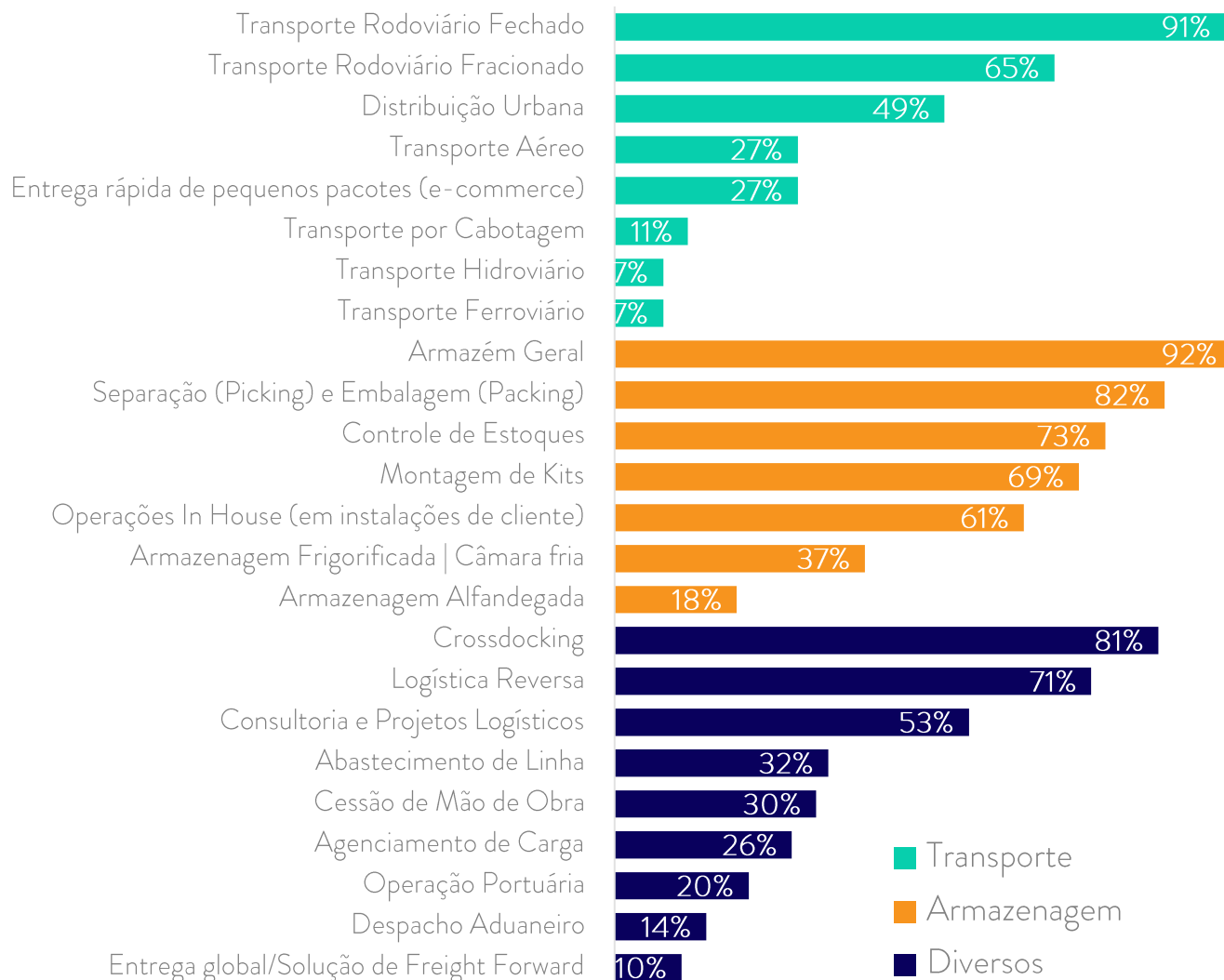
ABRANGÊNCIA DO
SETOR

ABRANGÊNCIA DE ATIVIDADES

13

Atividades Realizadas pelos Operadores Logísticos

% de respondentes que realizam a atividade



Número total de respondentes: 110



Quantidade de OLs que
fizeram operação
conjunta em 2021

94%

Fizeram operação casada



Carga que o cliente contratou
o serviço casado de
armazenagem e transporte

44%

da carga transportada

OS OPERADORES OFERECEM
GRANDE DIVERSIDADE DE
SERVIÇOS E SOLUÇÕES QUE VÃO
ALÉM DAS ATIVIDADES DE
TRANSPORTE DE ARMazenagem.

BOA PARTE DESSES SERVIÇOS É
REALIZADA DE FORMA CASADA.



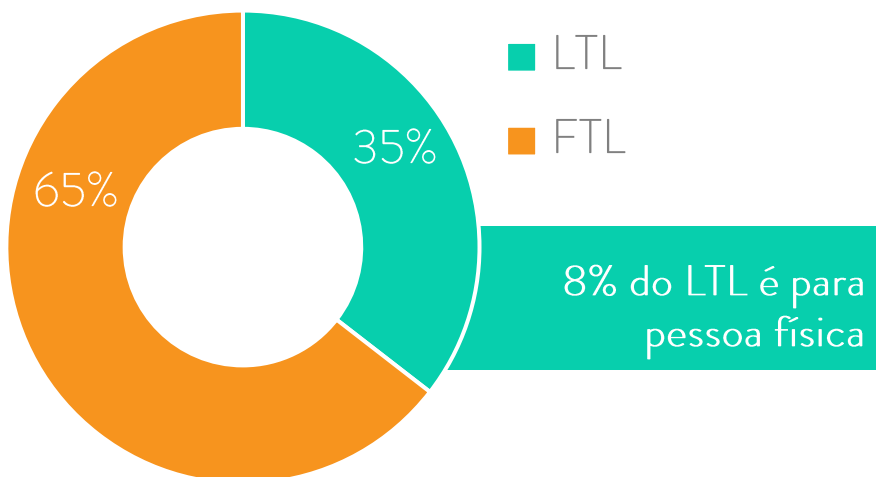
Associação Brasileira
de Operadores
Logísticos





Representatividade de FTL e LTL nas operações dos OLs

% de FTL e LTL da carga transportada em tonelada



 Número total de respondentes: 72

AS CARGAS TAMBÉM SÃO DIVERSAS, PODENDO SER FECHADAS, FRACIONADAS, PARA EMPRESAS OU PARA PESSOAS FÍSICAS.



ABRANGÊNCIA DO SETOR

RESUMO DO CAPÍTULO 2

Os Operadores Logísticos demonstraram grande abrangência em sua atuação, tanto por sua ampla presença geográfica, quanto pela variedade de setores e clientes atendidos, pelos diferentes tipos de carga movimentados e inúmeros serviços logísticos prestados.

PRESENÇA GEOGRÁFICA: Cerca de um terço dos OLs atuam nas cinco regiões brasileiras ao mesmo tempo, e metade possui atuação internacional. Em média, cada um possui **23** instalações (ex: Galpões, CDs, Transit Points) demonstrando uma capilaridade geográfica relevante. Naturalmente, existe uma concentração nas regiões Sul e Sudeste, mas o setor está presente em todos os Estados. Essa abrangência territorial vem aumentando ao longo dos anos. Em comparação com 2020, a presença dos OLs cresceu em todas as regiões, com destaque para o aumento na região Centro-Oeste, que em 2020 contava com a atuação de **37%** dos OLs, e em 2022 passou a contar com **62%**.

SETORES ATENDIDOS: Os OLs atuam em mais de **20** setores econômicos diferentes no país. Cada OL possui, em média, clientes de **8** segmentos distintos. Os clientes estão posicionados em diversos elos da cadeia de suprimentos como agronegócio, indústrias de transformação, hospitais, bancos e comércio varejista (tradicional e e-commerce). A tendência é de expansão ainda maior dos setores já atendidos: em comparação com 2020, os setores que mais cresceram em presença de OLs em 2022 foram o E-Commerce, Produtos de Limpeza, Cosméticos e Tecnologia Industrial.

SERVIÇOS PRESTADOS: O conjunto de atividades realizadas pelos OLs é muito amplo dentro das funções logísticas, englobando serviços de transporte em todos os modais, armazenagem, controle de estoques, abastecimento de linhas de produção, entre muitas outras. As atividades de Armazenagem e Transportes naturalmente estão entre as mais representativas, mas vale destacar que a quase totalidade dos OLs (**94%**) realiza operações casadas dessas duas atividades: **44%** do volume transportado pelos OLs também é armazenado pelo mesmo OL em um mesmo contrato, permitindo a implantação de ações de integração e aumento de eficiência no supply chain.

CARGAS MOVIMENTADAS: O tipo de carga mais transportada pelos Operadores Logísticos é a Carga Geral, visto que esta forma de movimentação é uma das mais comuns no país (**90%** dos OLs trabalham com Carga Geral). Os OLs, entretanto, atuam de forma significativa em todos os outros tipos de transporte, como carga Containerizada (**53%**), Granel Solido (**32%**) e Líquido (**17%**). Destaca-se, enfim, a movimentação de cargas Perigosas, que exigem uma série de cuidados especiais e licenças específicas, e que é realizada por praticamente metade dos OLs do país, demonstrando sua diferenciação em atividades com maior nível de exigência e complexidade.

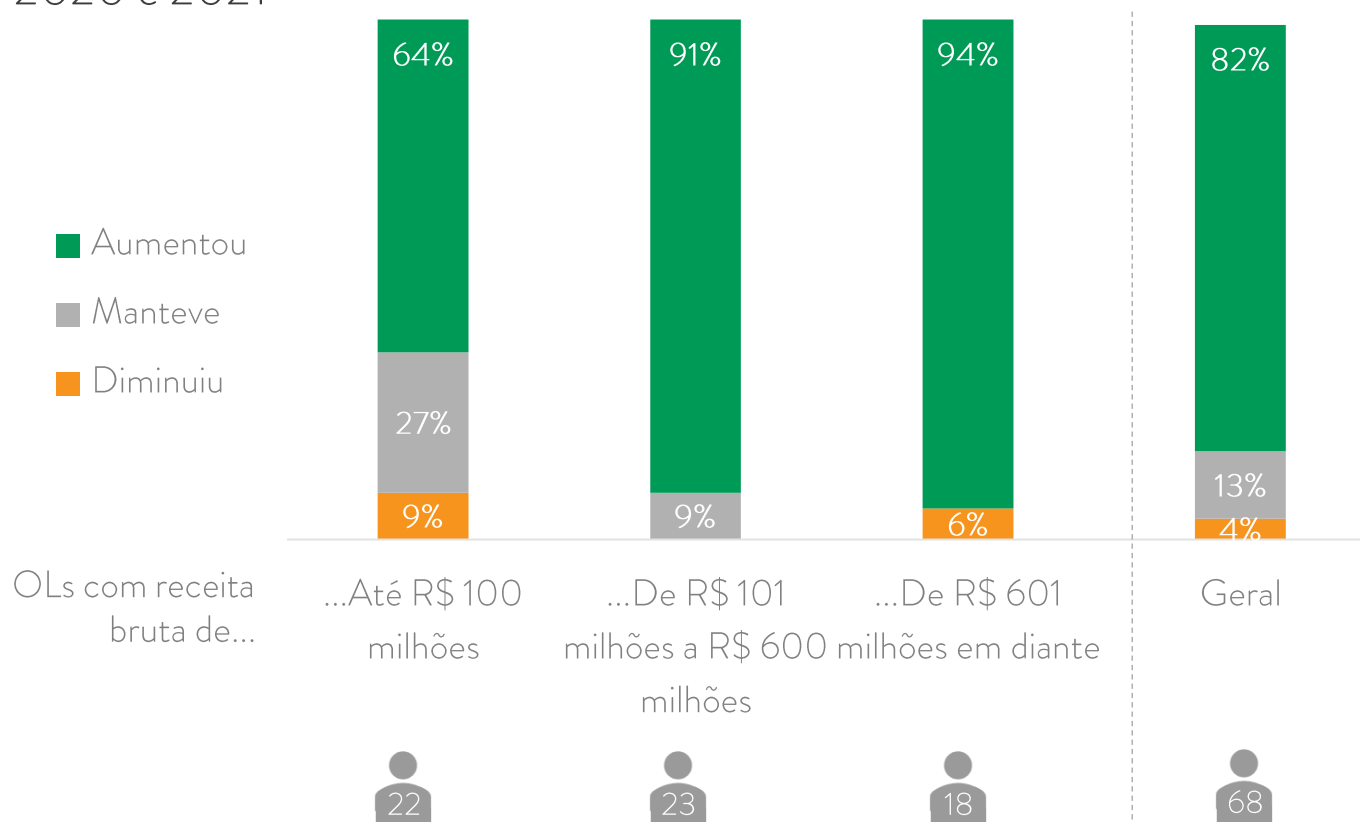


PERSPECTIVAS FINANCEIRAS

2021 FOI UM ANO DE
CRESCIMENTO DE RECEITA,
PRINCIPALMENTE PARA OS
OPERADORES LOGÍSTICOS
DE PORTES MAIORES.

Receita Operacional Bruta por Porte do Operador Logístico

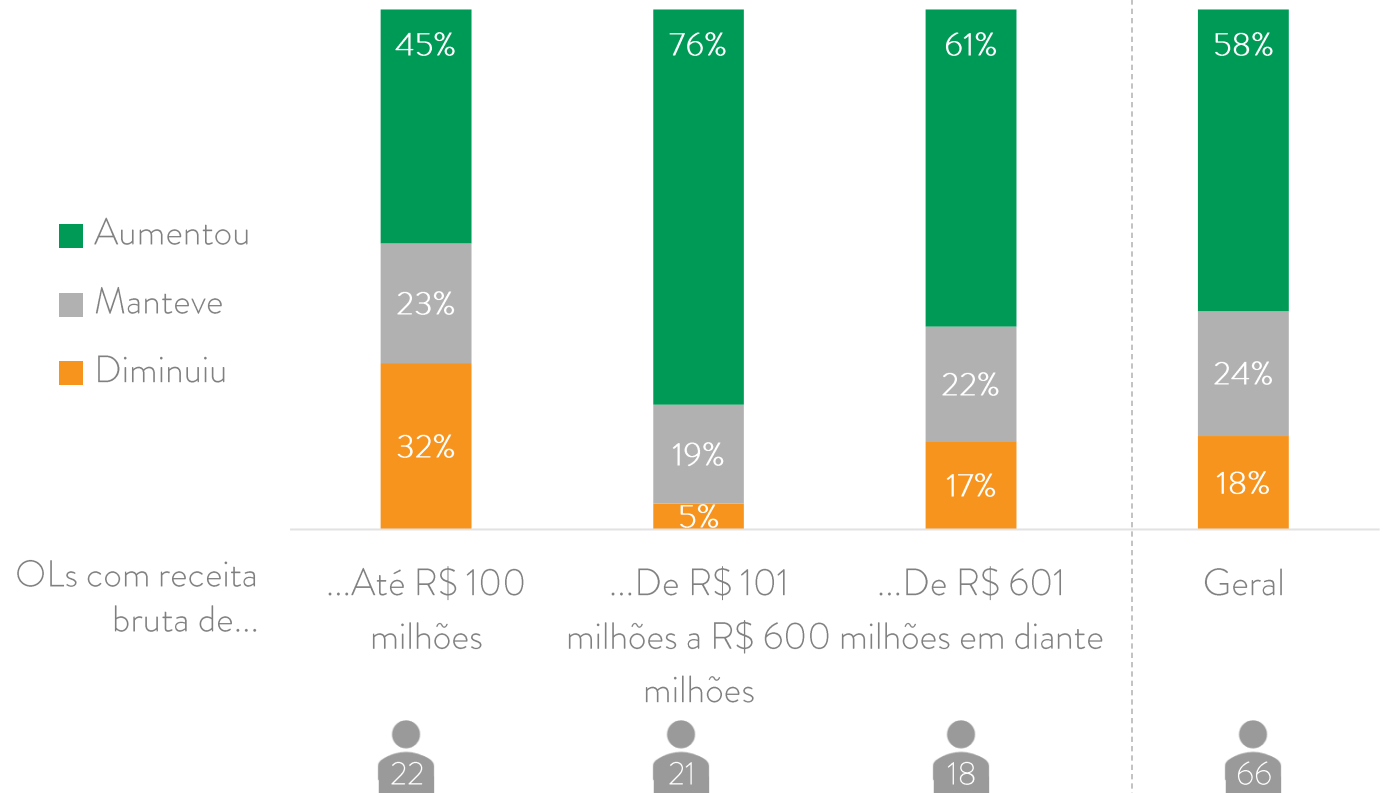
% de respondentes que aumentaram, mantiveram ou diminuiram entre 2020 e 2021



EMBORA TAMBÉM TENHA
AUMENTADO PARA A MAIORIA
DOS OLS, A MARGEM NÃO
ACOMPANHOU O
CRESCIMENTO DA RECEITA NO
MESMO PATAMAR.

Margem de Lucro por Porte do Operador Logístico

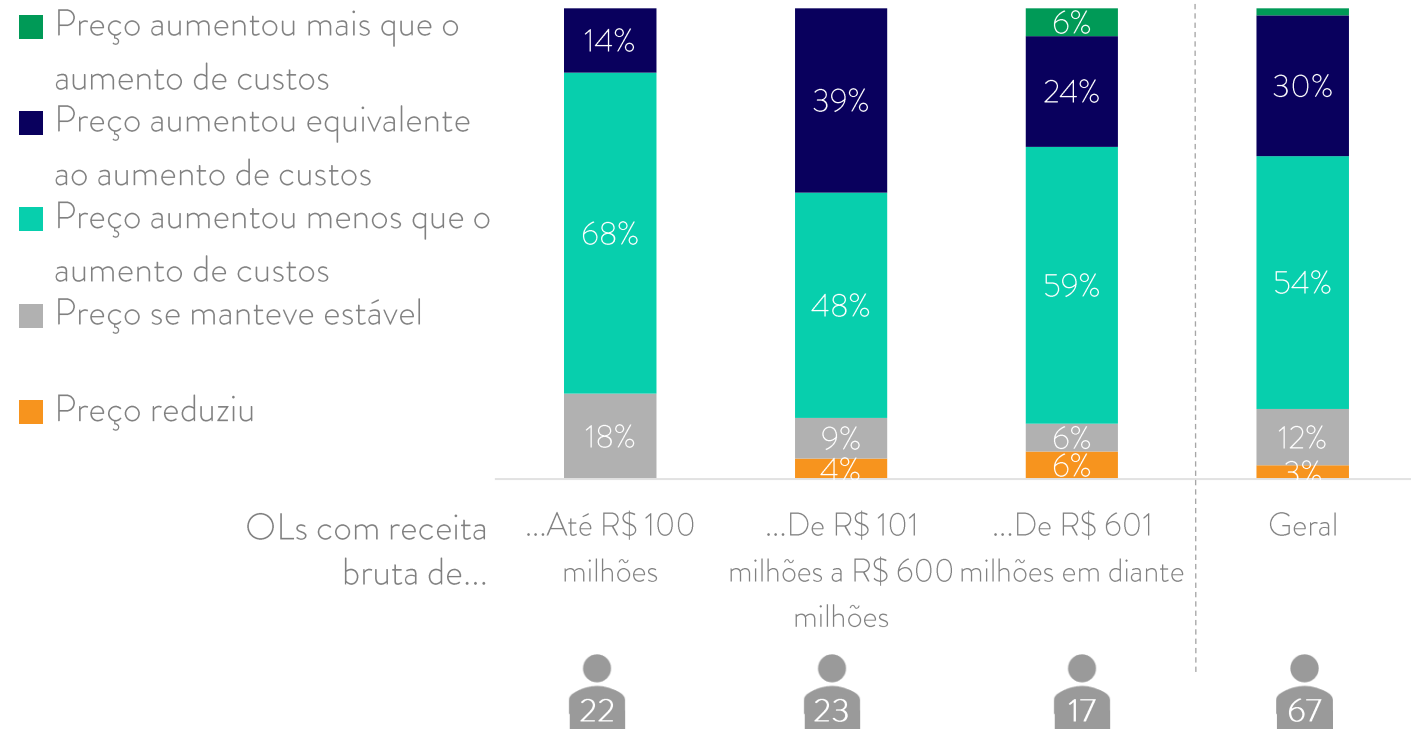
% de respondentes que aumentaram, mantiveram ou diminuíram entre 2020 e 2021



PARTE DA DIVERGÊNCIA
SE DEU PORQUE A
MAIORIA DOS OLS NÃO
CONSEGUIU REPASSAR O
AUMENTO DE CUSTO
PARA O PREÇO DO
SERVIÇO.

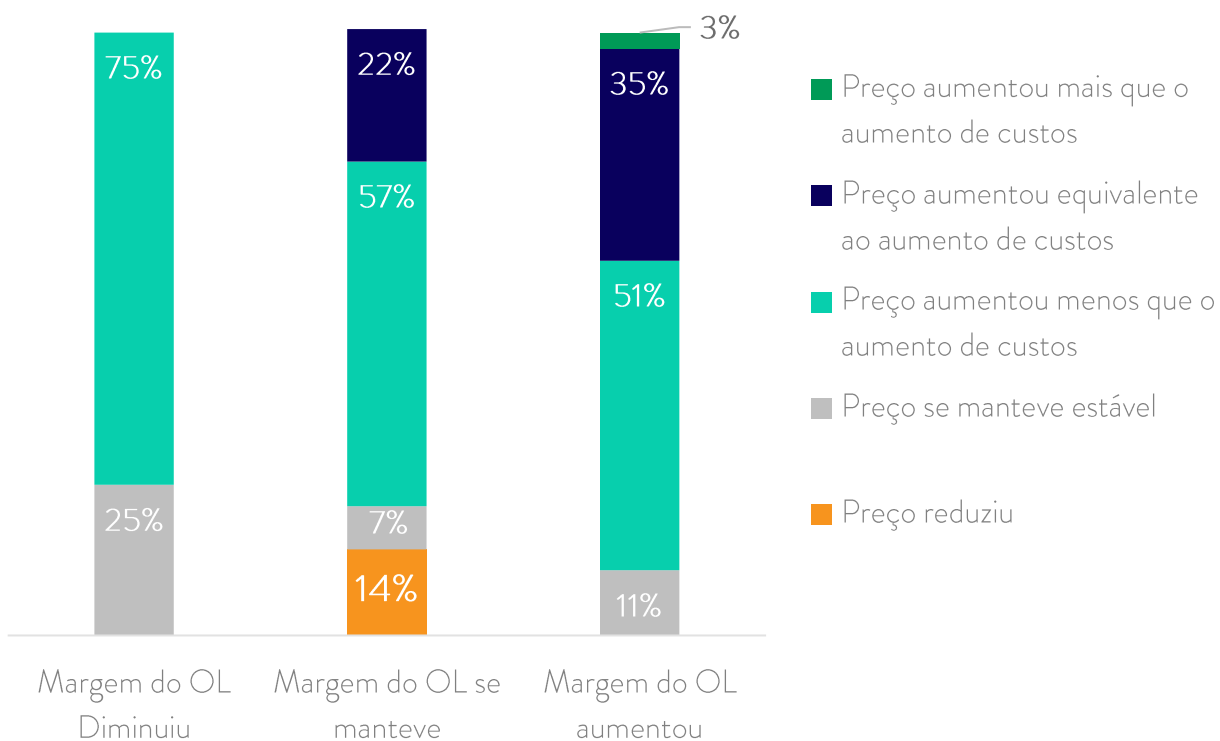
Variação do Preço em Relação ao Custo por Porte do Operador Logístico

% respondentes por variação de preço em relação ao custo em 2021



Variação do Preço X Variação na Margem do Operador Logístico

% OLs com variação de preço para cada variação de margem



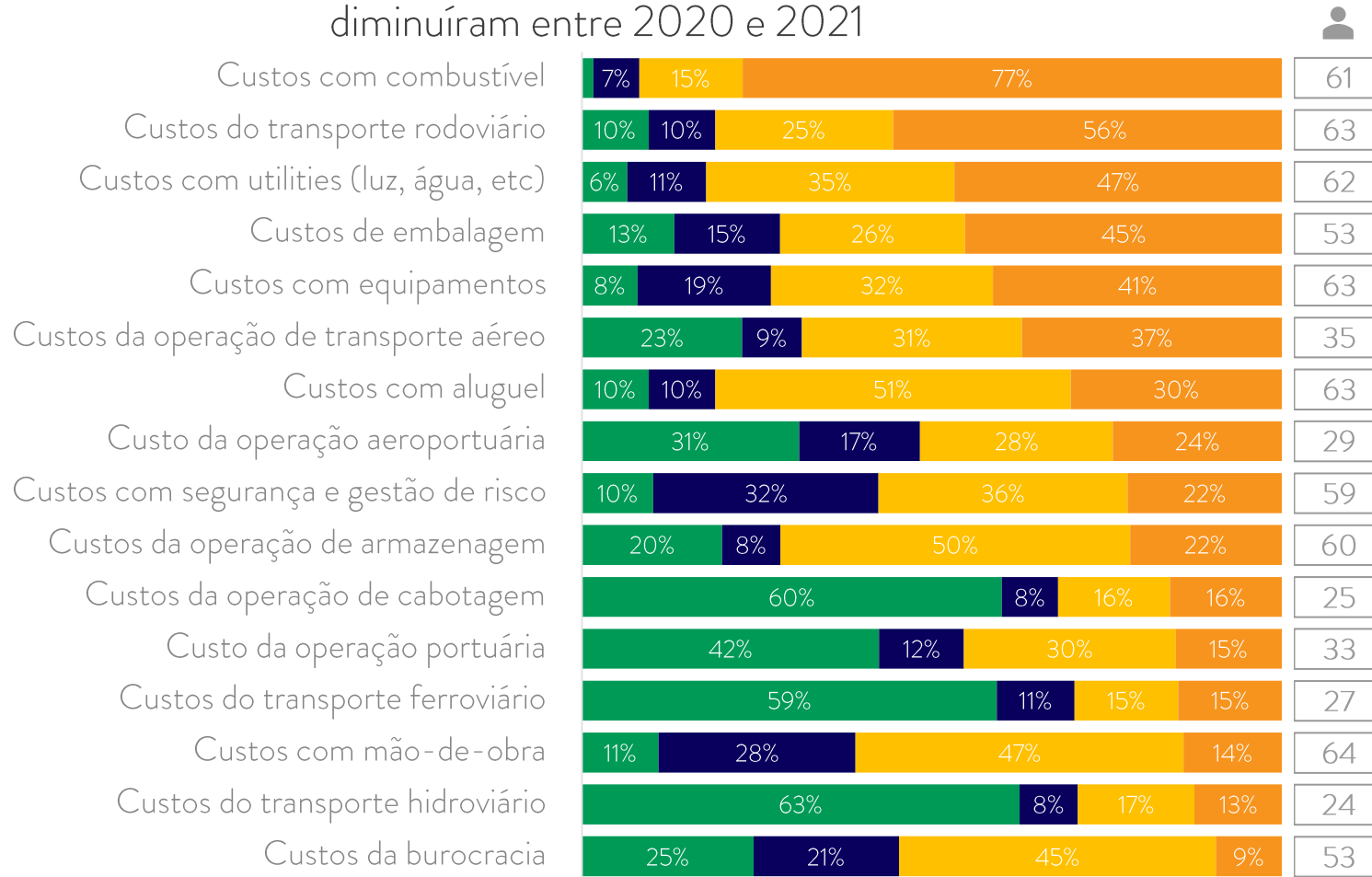
ALGUNS OLS
CONSEGUIRAM
AUMENTAR A
MARGEM MESMO SEM
CONSEGUIR
REPASSAR OS CUSTOS
POR VENDEREM MAIS
SERVIÇOS.



Número total de respondentes: 75

Custos dos Operadores Logísticos

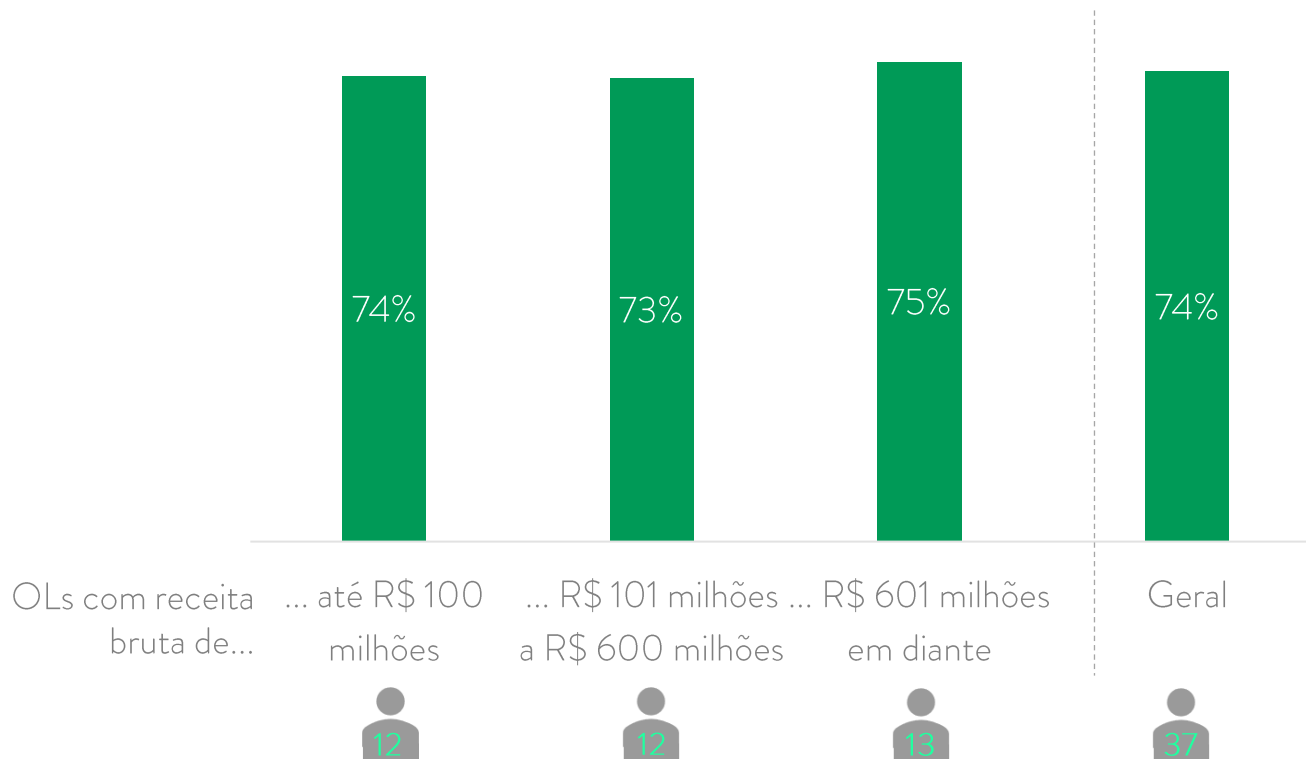
% de respondentes que aumentaram, mantiveram ou diminuíram entre 2020 e 2021



O AUMENTO TOTAL NOS CUSTO FOI RESULTADO, PRINCIPALMENTE DO AUMENTO DO COMBUSTÍVEL E O TRANSPORTE RODOVIÁRIO.

Despesas Operacionais por Porte do Operador Logístico

% médio do OPEX¹ em relação à receita bruta



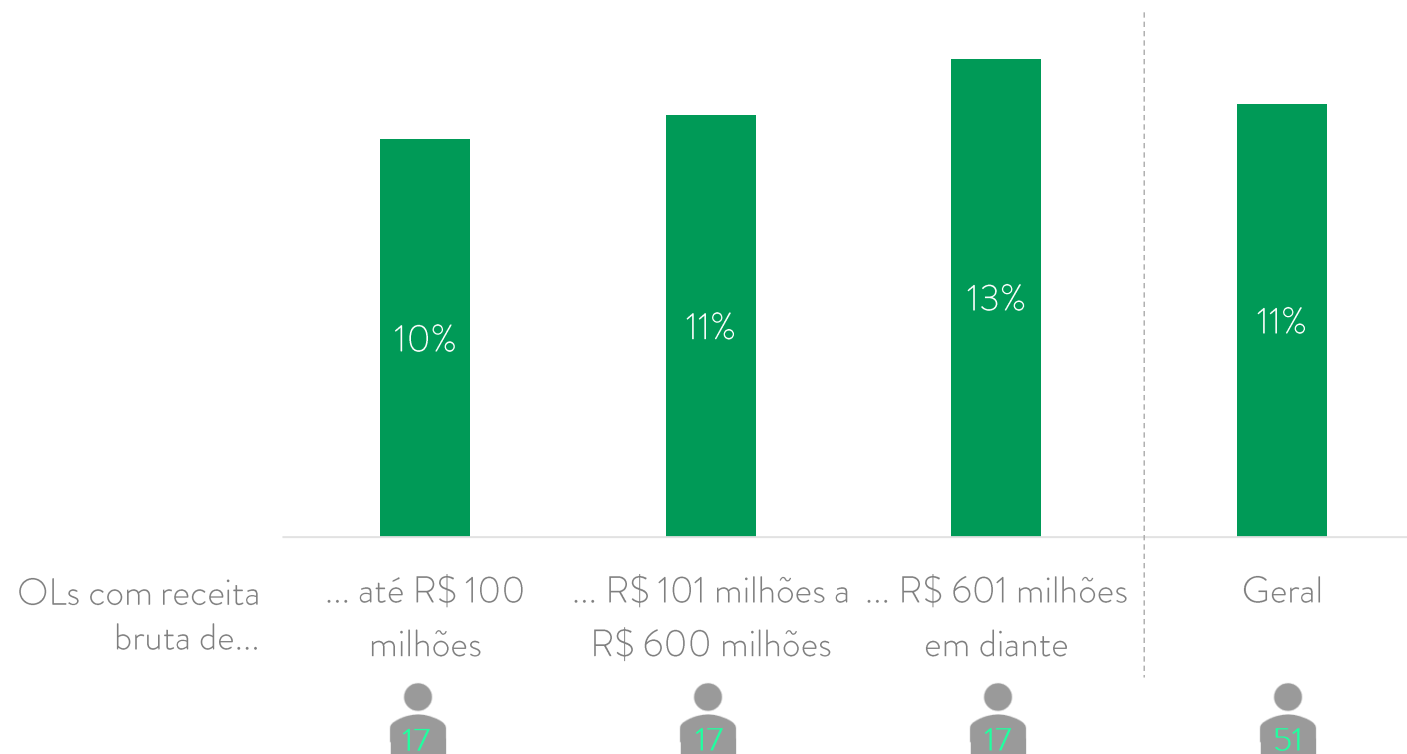
AS DESPESAS OPERACIONAIS REPRESENTAM 74% DA RECEITA BRUTA E NÃO VARIAM EM FUNÇÃO DO PORTE DO OL

¹ Nota: Foi considerado como OPEX a soma de todos os custos e despesas do DRE que antecedem o EBITDA.

O CAPEX, POR SUA VEZ,
CORRESPONDE A 11% DA
RECEITA, SENDO AS
EMPRESAS DE GRANDE
PORTE AS QUE MAIS
INVESTEM

CAPEX por Porte do Operador Logístico

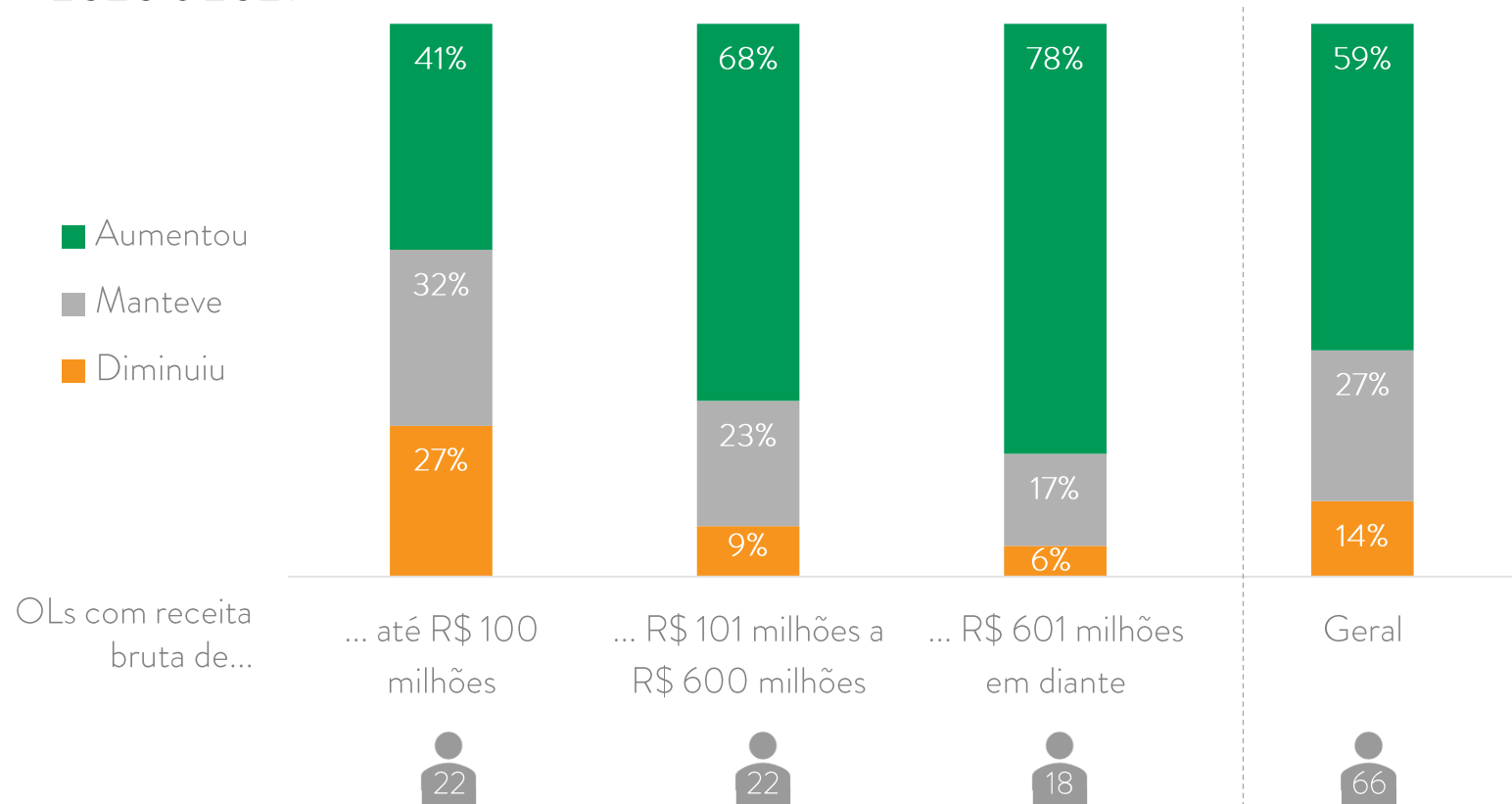
% médio do CAPEX em relação à receita bruta



OS INVESTIMENTOS
AUMENTARAM EM 2021,
PRINCIPALMENTE PARA OS
OLS DE GRANDE PORTE

Evolução dos Investimentos por Porte do Operador Logístico

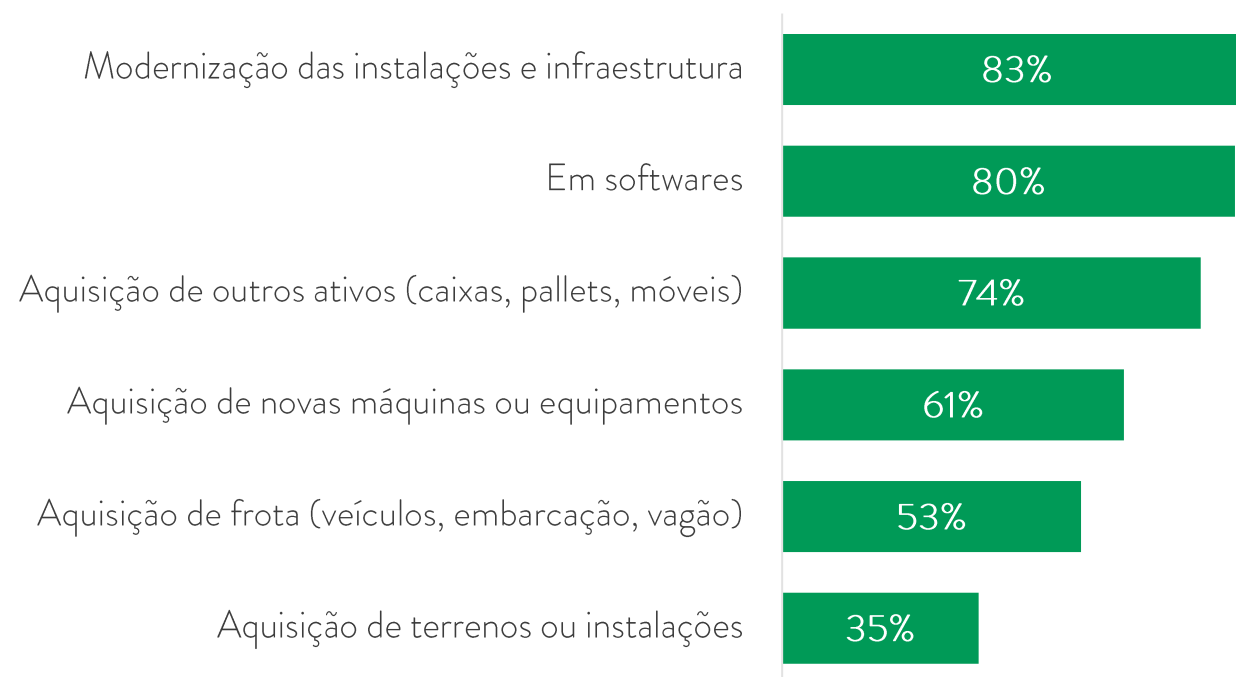
% de OLs que aumentaram, mantiveram ou diminuíram investimentos entre 2020 e 2021



A MAIORIA DOS OLS
FIZERAM INVESTIMENTOS
PARA MELHORAR A
EFICIÊNCIA DA OPERAÇÃO
E SOFTWARES

Áreas de Investimento dos Operadores Logísticos

% de respondentes que fizeram investimentos em cada área em 2021



 Número total de respondentes: 66



PERSPECTIVAS FINANCEIRAS

RESUMO DO CAPÍTULO 3

RECEITA, MARGEM E PREÇOS: Os principais indicadores financeiros dos Operadores Logísticos demonstraram uma melhora representativa em 2021 em relação ao ano anterior, evidenciando a recuperação econômica após o pico da pandemia de Covid-19. Para **82%** dos OLs houve um aumento na receita bruta, sendo mais sensível para os OLs de grande porte, os quais **94%** aumentaram a receita. Entretanto, o aumento no faturamento nem sempre trouxe aumento da margem operacional, visto que uma quantidade menor de OLs relataram também aumento na margem (**58%**). Uma das causas principais foi a elevação expressiva dos custos do setor, os quais não foram repassados integralmente para o preço dos serviços (**70%** dos OLs não passaram integralmente os acréscimos de custos), seja por questões mercadológicas ou estratégicas.

De fato, o aumento de custos foi expressivo. Os preços do diesel, etanol e gasolina no Brasil tiveram altas de mais de **40%** em 2021, seguindo uma tendência de crescimento também em 2022. Isso afeta diretamente os custos dos OLs, já que o custo com combustíveis foi o item de custo com maior aumento percebido pelos respondentes.

Por outro lado, alguns Operadores Logísticos alcançaram maiores margens, mesmo sem repassar todos os custos. Aumento da produtividade operacional, atuação em serviços de maior valor agregado e em setores mais rentáveis foram alguns dos fatores para aumento de margem. A maioria dos OLs também aumentou a quantidade de clientes em 2021, garantindo assim mais escala de movimentação, diluição de custos fixos e crescimento do negócio. Os OLs de maior porte foram os que mais atraíram novos clientes (**94%**).

INVESTIMENTOS: Em 2021, **59%** dos Operadores Logísticos aumentaram o volume de investimentos, especialmente os de grande porte. De forma geral, os OLs dedicam **11%** da sua receita bruta para CAPEX e quanto maior o porte, maior a média de investimento (os de maior porte investem **13%** em CAPEX). As principais diretrizes de investimento dos OLs são: modernização de instalações e infraestrutura, seguido por investimento em softwares e desenvolvimento tecnológico, mostrando uma tendência de evolução digital do setor.

TRIBUTOS: Por fim, a carga de tributos paga pelos Operadores Logísticos é bastante expressiva, equivalendo a cerca de 18% do faturamento, com maior representatividade de recolhimento para a esfera federal, seguida pela estadual e então a municipal.

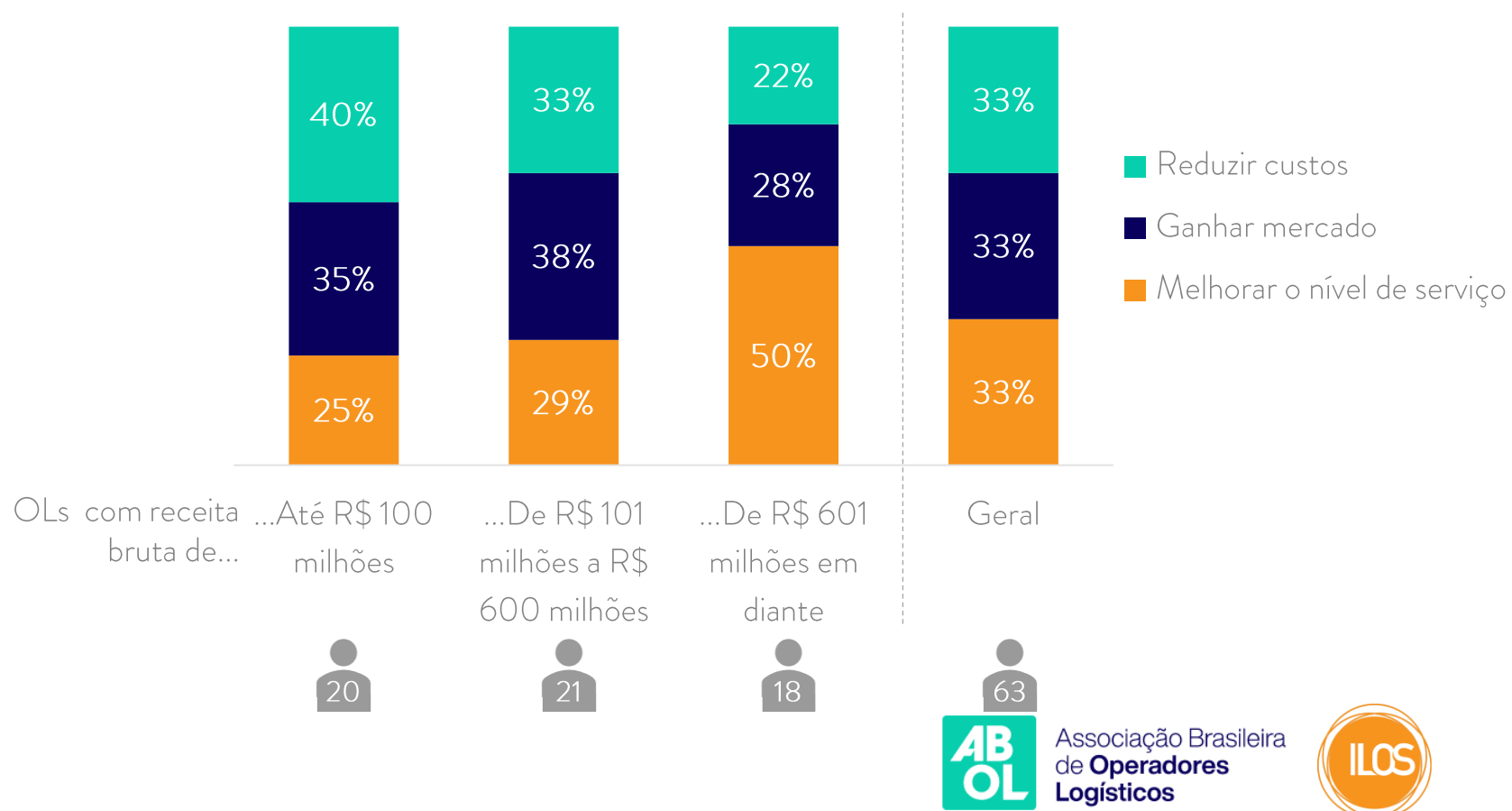


ESTRATÉGIAS E POSICIONAMENTO

A ESTRATÉGIA DOS OLS DE MENOR PORTE É REDUZIR CUSTOS, DOS MÉDIOS É GANHAR MERCADO E DOS DE MAIOR PORTE É MELHORAR O SERVIÇO.

Direcionador Estratégico por Porte do OL

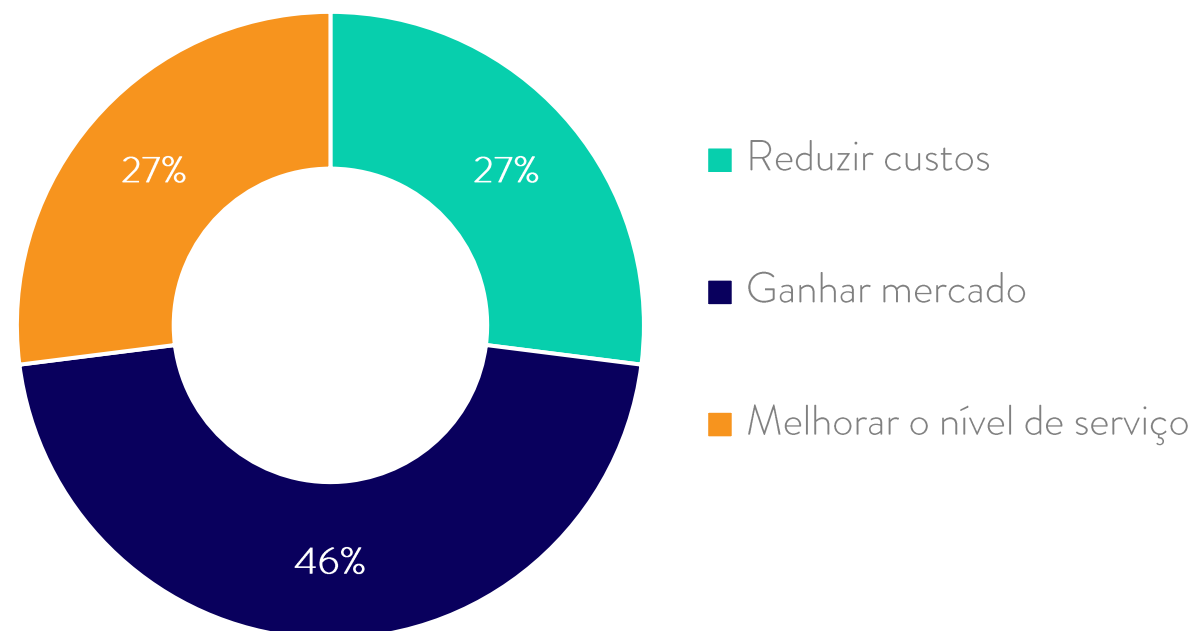
% de respondentes por estratégia adotada



PARA OS OLS QUE ATUAM
NO E-COMMERCE, A
ESTRATÉGIA PREDOMINANTE
É GANHAR MERCADO,
APROVEITANDO O
CRESCIMENTO DESSE SETOR.

Direcionador Estratégico dos OLS que atuam no E-commerce

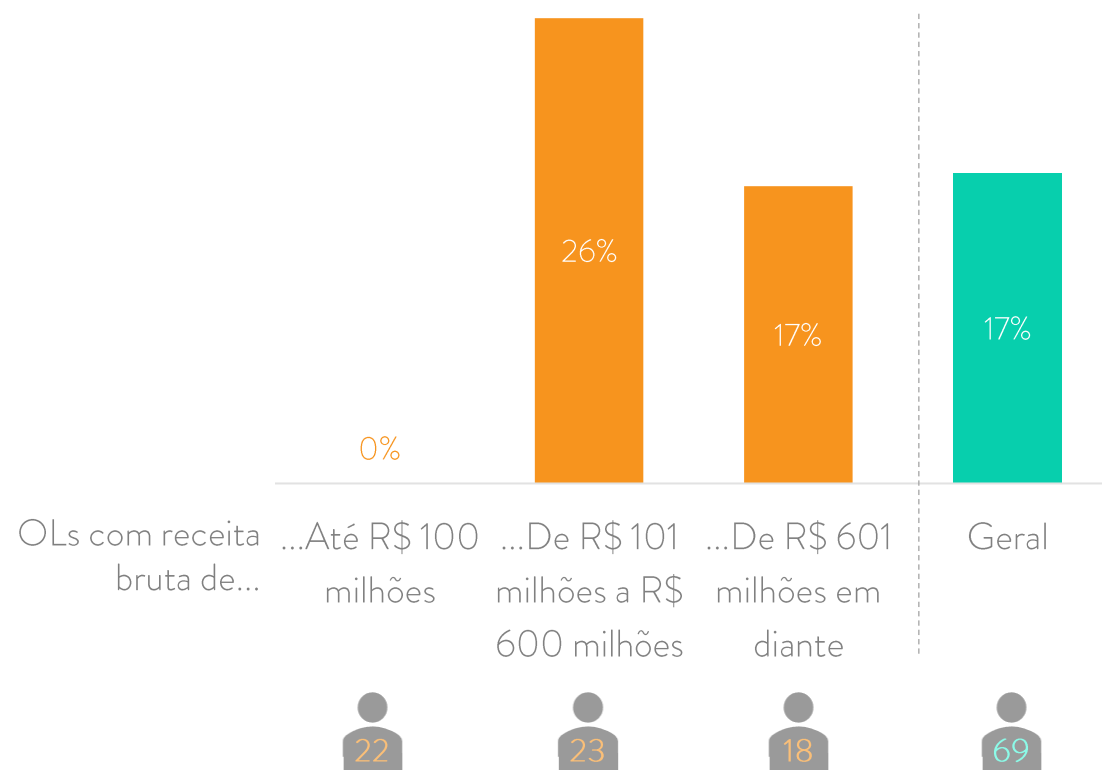
% de respondentes que atuam no E-commerce por
estratégia adotada



 Número total de respondentes: 33

Fusões e Aquisições

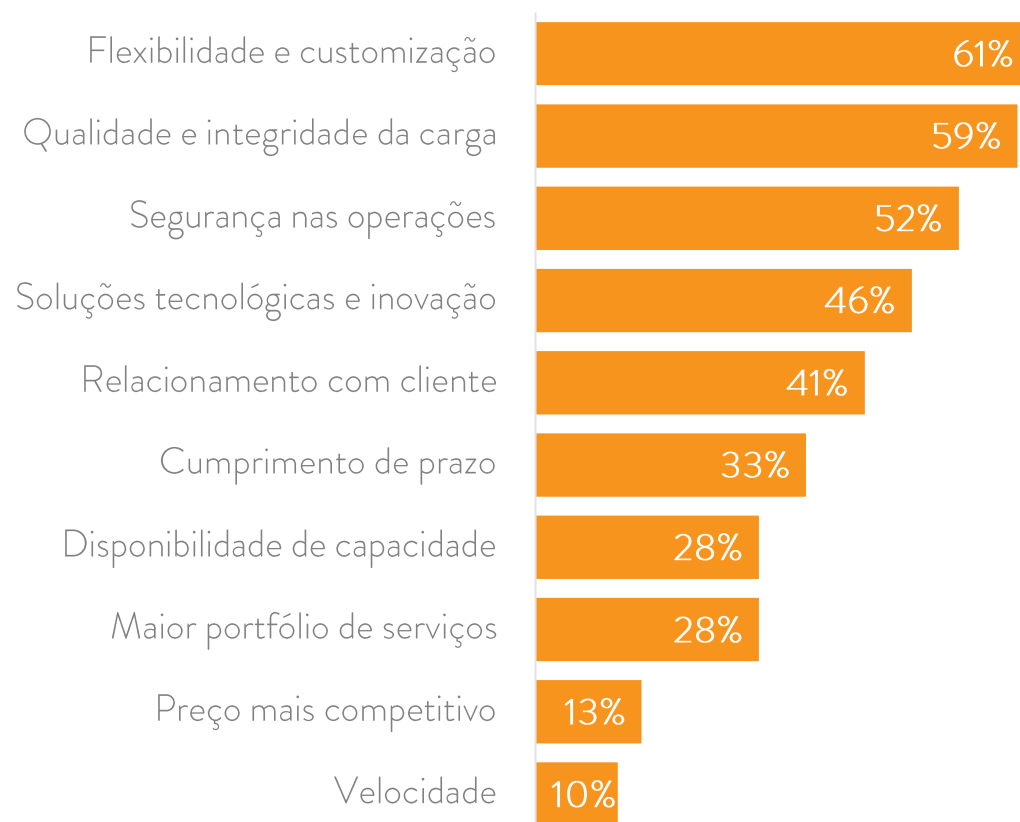
% de respondentes que fizeram aquisições ou fusões em 2021



ALINHADO A ESTRATÉGIA DE GANHAR MERCADO, 26% DOS OLS DE MÉDIO PORTE FIZERAM FUSÕES OU AQUISIÇÕES EM 2021.

Posicionamento dos Operadores Logísticos no Mercado

% de Operadores Logísticos que quer ser reconhecido segundo cada tipo de posicionamento

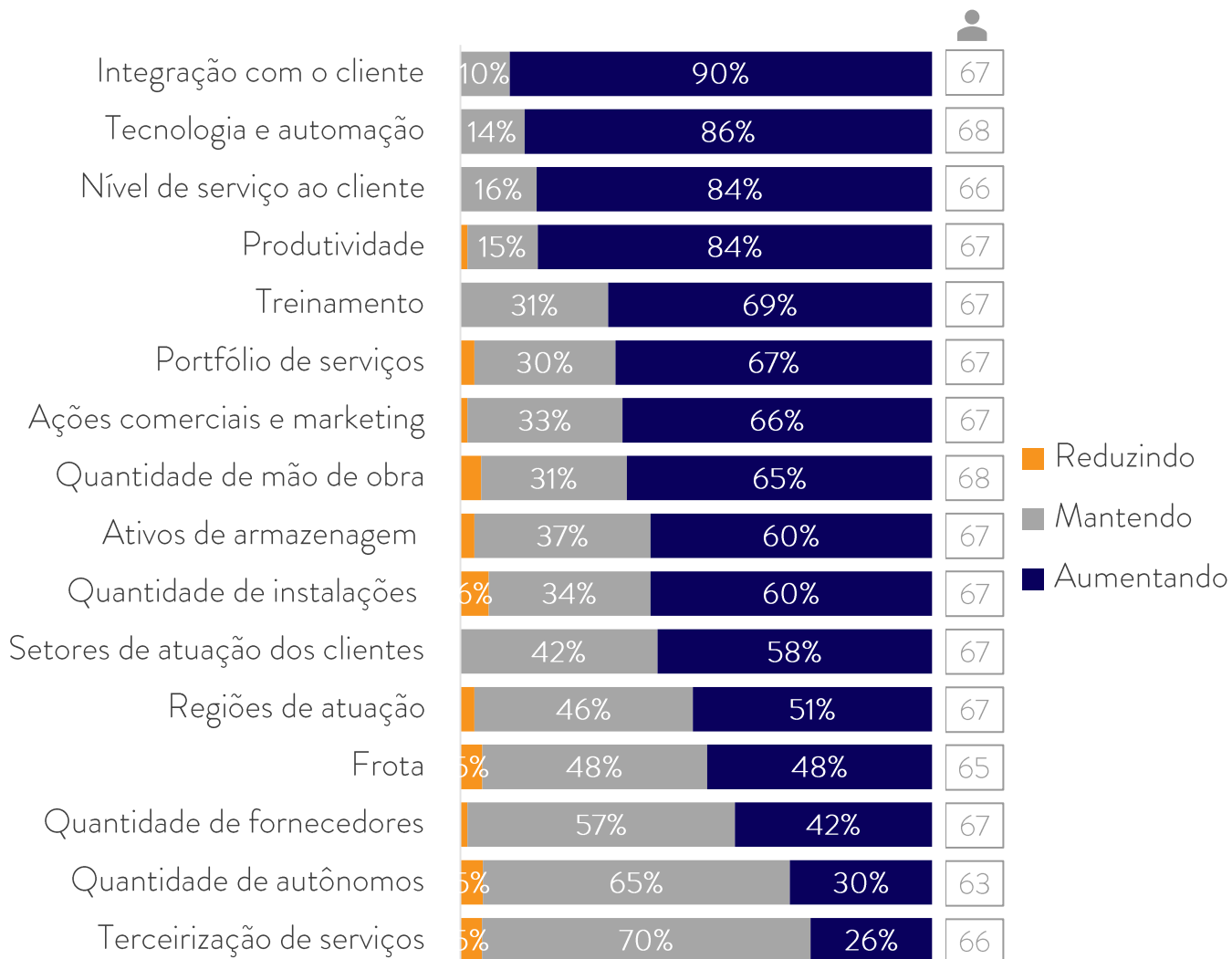


A MAIOR PARTE DOS OPERADORES LOGÍSTICOS QUEREM SE DESTACAR NO MERCADO PELA FLEXIBILIDADE E CUSTOMIZAÇÃO DE SUAS OPERAÇÕES.

VELOCIDADE E PREÇO NÃO SÃO OS ALVOS DA DIFERENCIAÇÃO, SENDO MAIS VISTOS COMO HABILITADORES PARA O SERVIÇO.

Ações de Desenvolvimento conduzidas pelos OLs

% de respondentes que estão aumentando,
mantendo ou diminuindo cada item



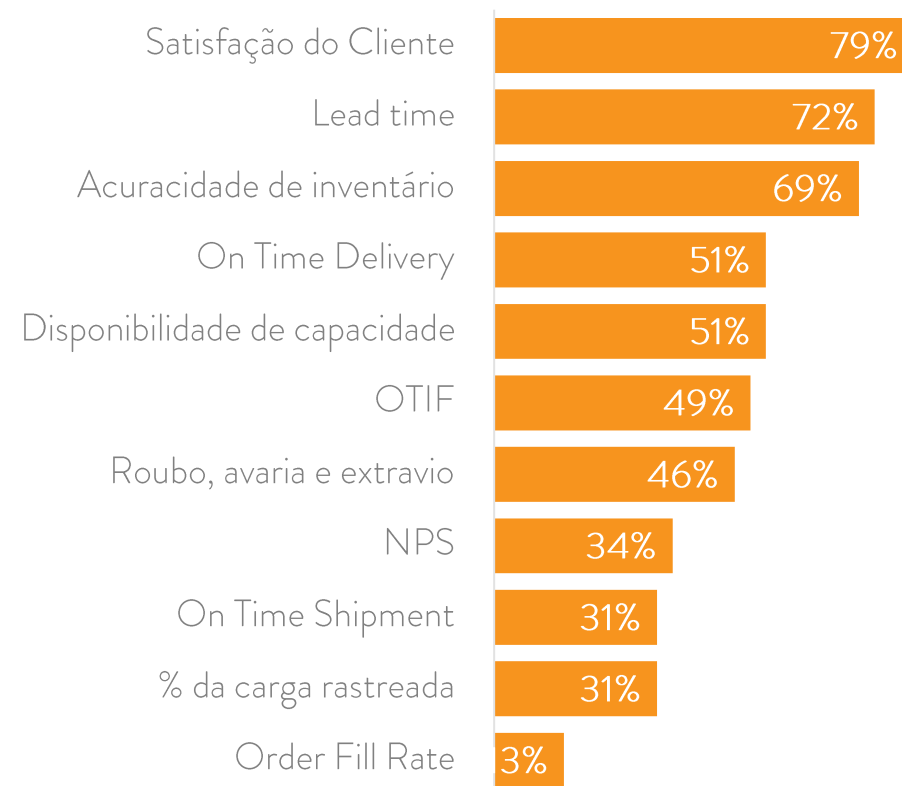
A INTEGRAÇÃO COM O
CLIENTE, A TECNOLOGIA E
AUTOMAÇÃO, O NÍVEL DE
SERVIÇO E A PRODUTIVIDADE
SÃO OS PONTOS DE MAIOR
FOCO DE DESENVOLVIMENTO
DOS OPERADORES LOGÍSTICOS.

OS INDICADORES DE SERVIÇO
MAIS ACOMPANHADOS
SÃO SATISFAÇÃO DO CLIENTE,
LEAD TIME E
ACURACIDADE DE
INVENTÁRIO.

NPS ESTÁ ENTRE OS 3
PRINCIPAIS INDICADORES
PARA OLS DE MAIOR PORTE.

Indicadores de Serviço Acompanhados pelos OLS

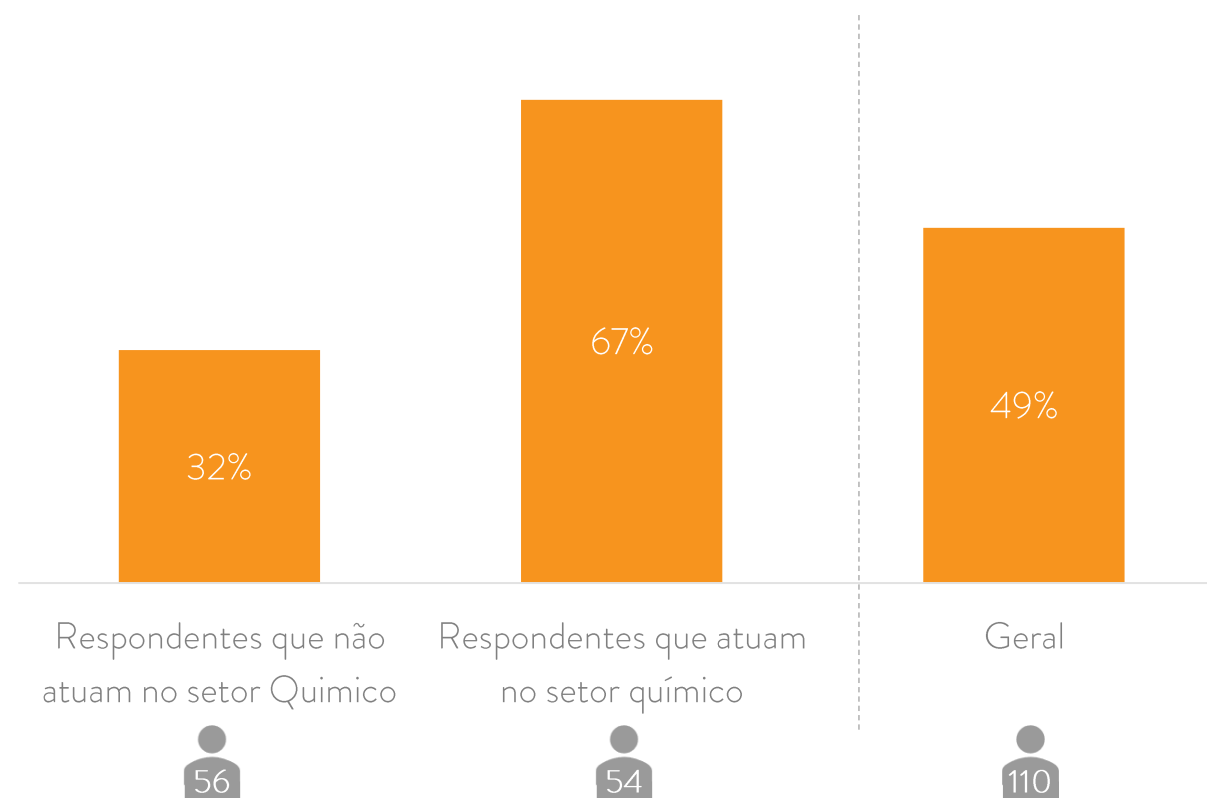
% de respondentes que acompanham regularmente e possuem metas definidas para cada KPI



EMBORA SEJA UMA
CERTIFICAÇÃO IRRESTRITA,
A SASSMAQ CONTINUA
SENDO MUITO ESPECIFICA
PARA OS OPERADORES QUE
ATUAM NO SETOR QUÍMICO.

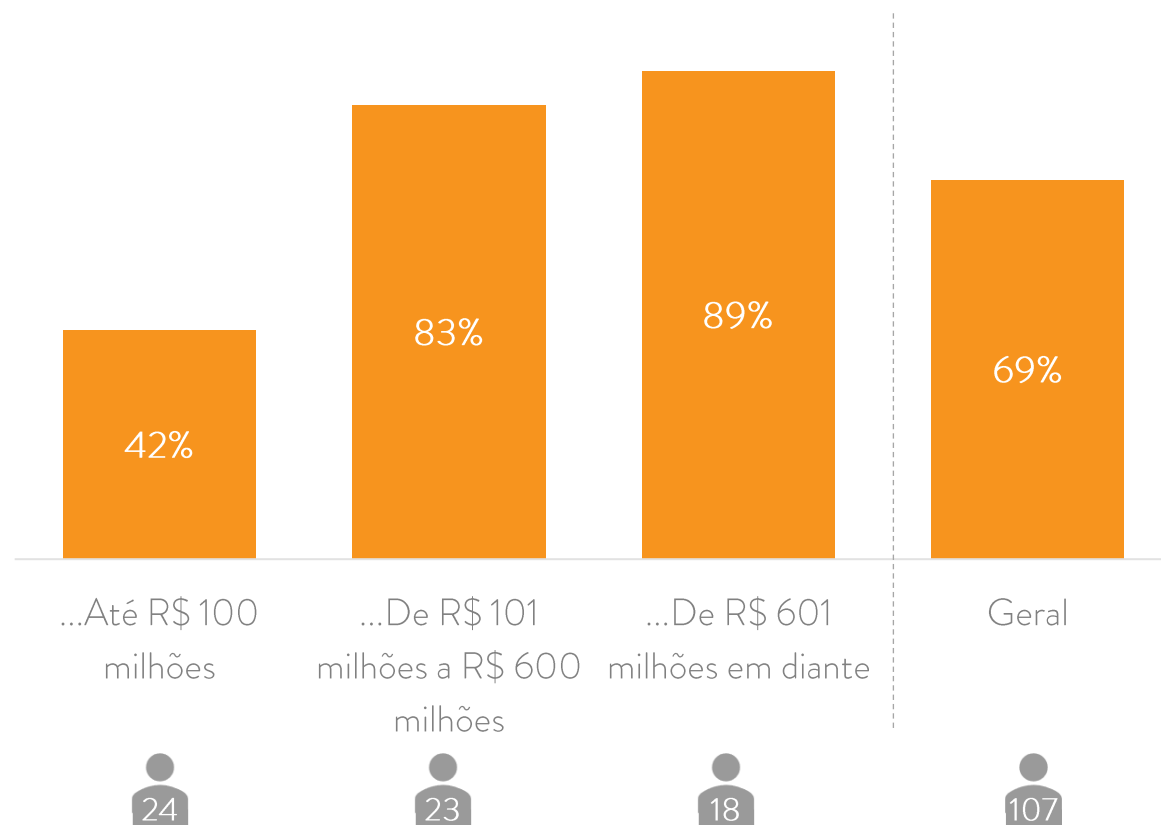
SASSMAQ dentro e fora do setor químico

% de respondentes que possuem a certificação



Certificação ISO de qualidade dos Operadores Logísticos

% dos respondentes com certificações ISO

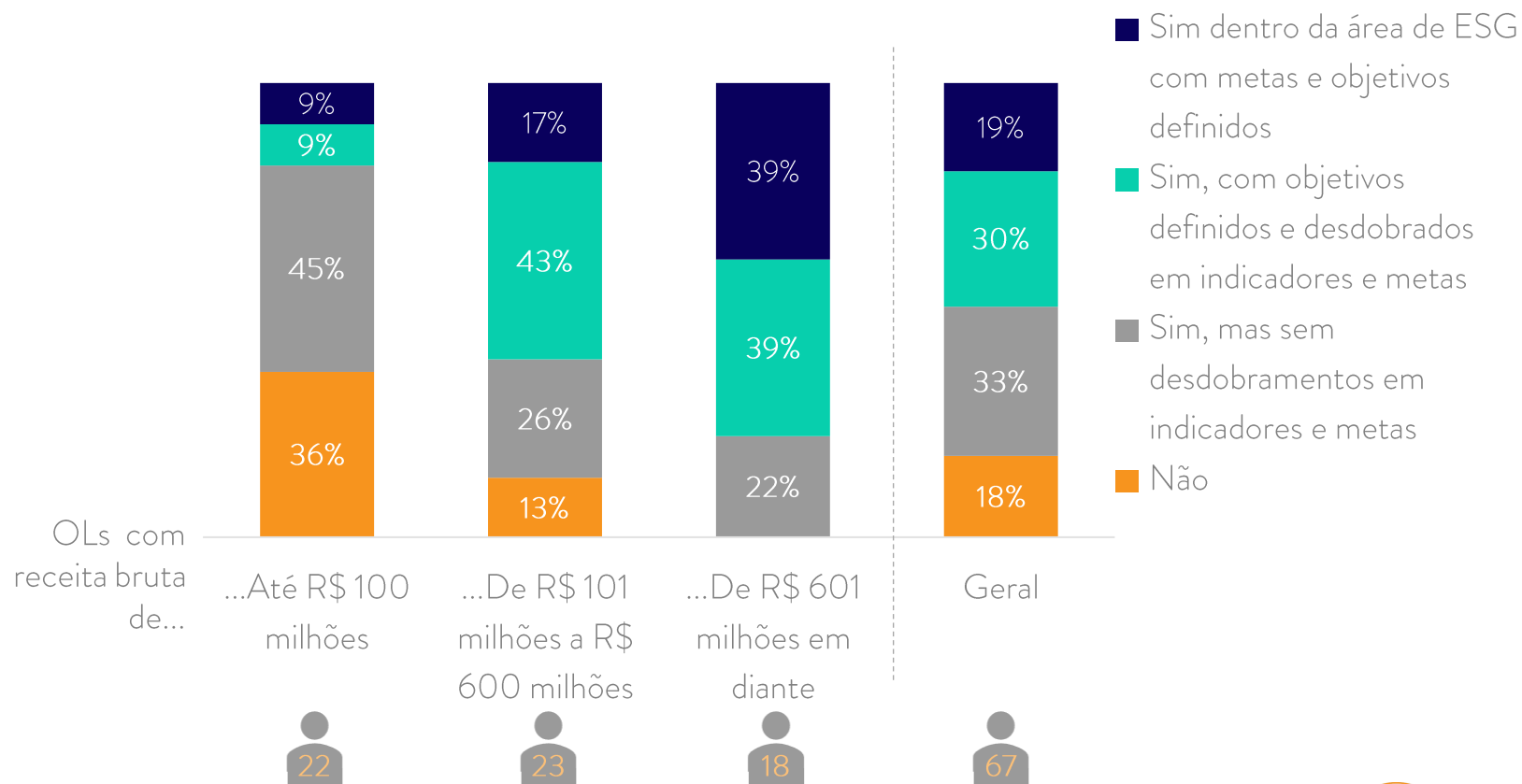


POR DEMANDAR UMA ESTRUTURAÇÃO PARA RECEBER A CERTIFICAÇÃO ISO, OS OLS DE GRANDE PORTE SÃO OS QUE MAIS A POSSUEM.

CONFORME O PORTE
DO OPERADOR
LOGÍSTICO AUMENTA,
MAIOR É SUA
ESTRUTURA DE ESG.

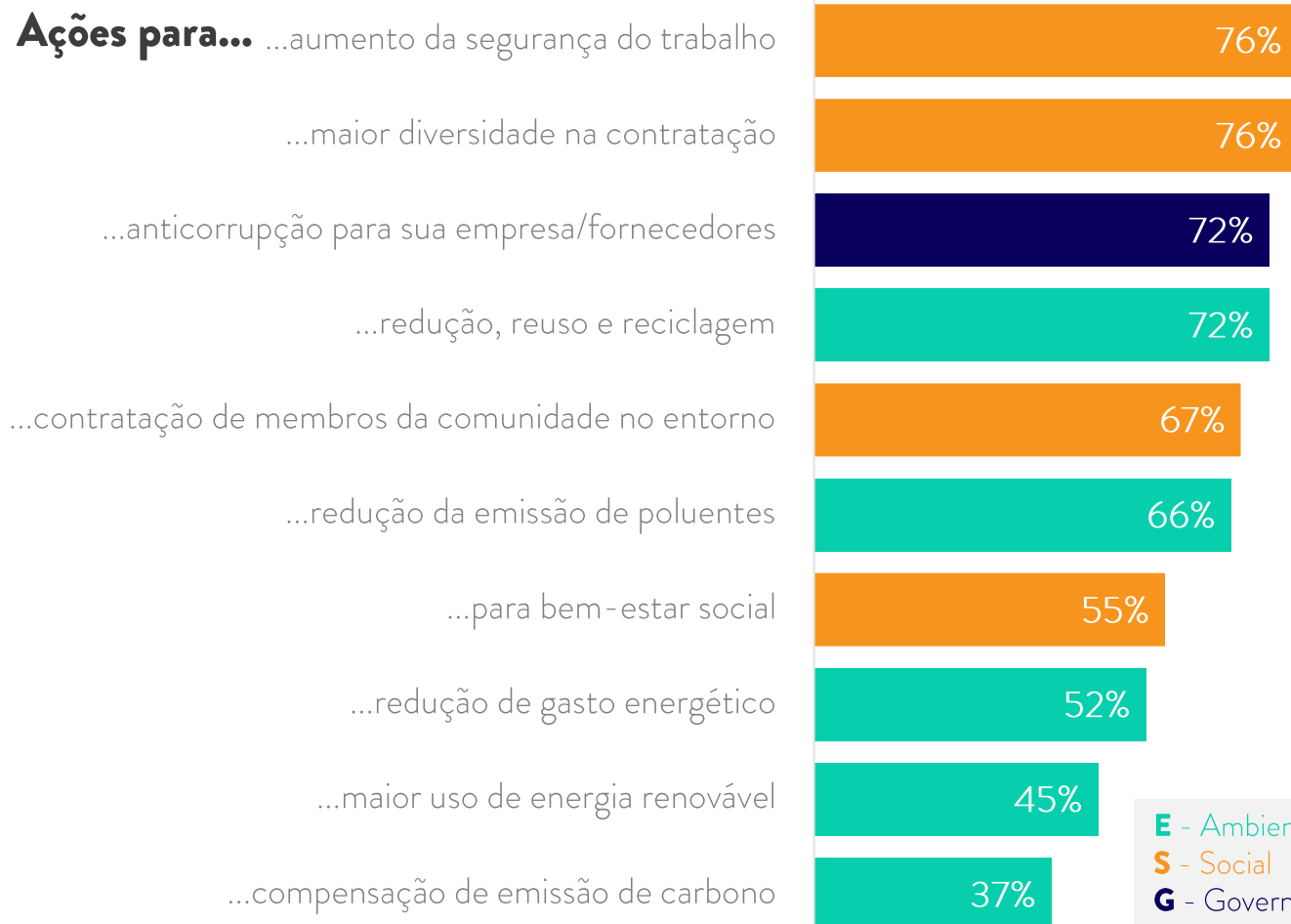
Área de Sustentabilidade dos Operadores Logísticos por Porte

% dos respondentes que possuem área de sustentabilidade para cada porte



Iniciativas Sustentáveis dos Operadores Logísticos

% de respondentes que realizaram cada tipo de ação



AS AÇÕES DE ESG QUE MAIS OPERADORES LOGÍSTICOS TOMAM SÃO DE CARACTER SOCIAL, ENTRETANTO, TANTO GOVERNANÇA COMO AMBIENTAL TAMBÉM POSSUEM ALTA REPRESENTATIVIDADE.

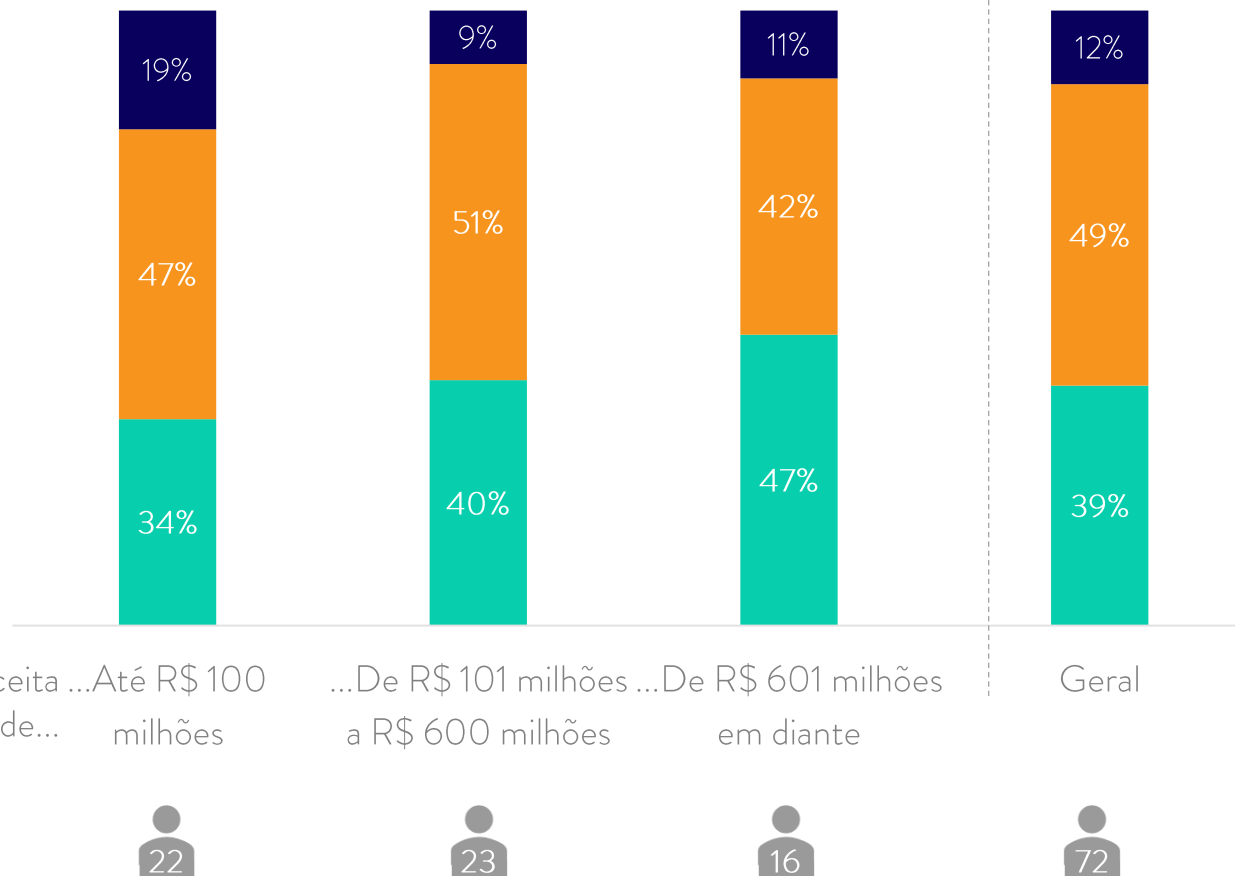


Número total de respondentes: 67

Carga transportada por tipo de frete

Representatividade da carga transportada por tipo de frete

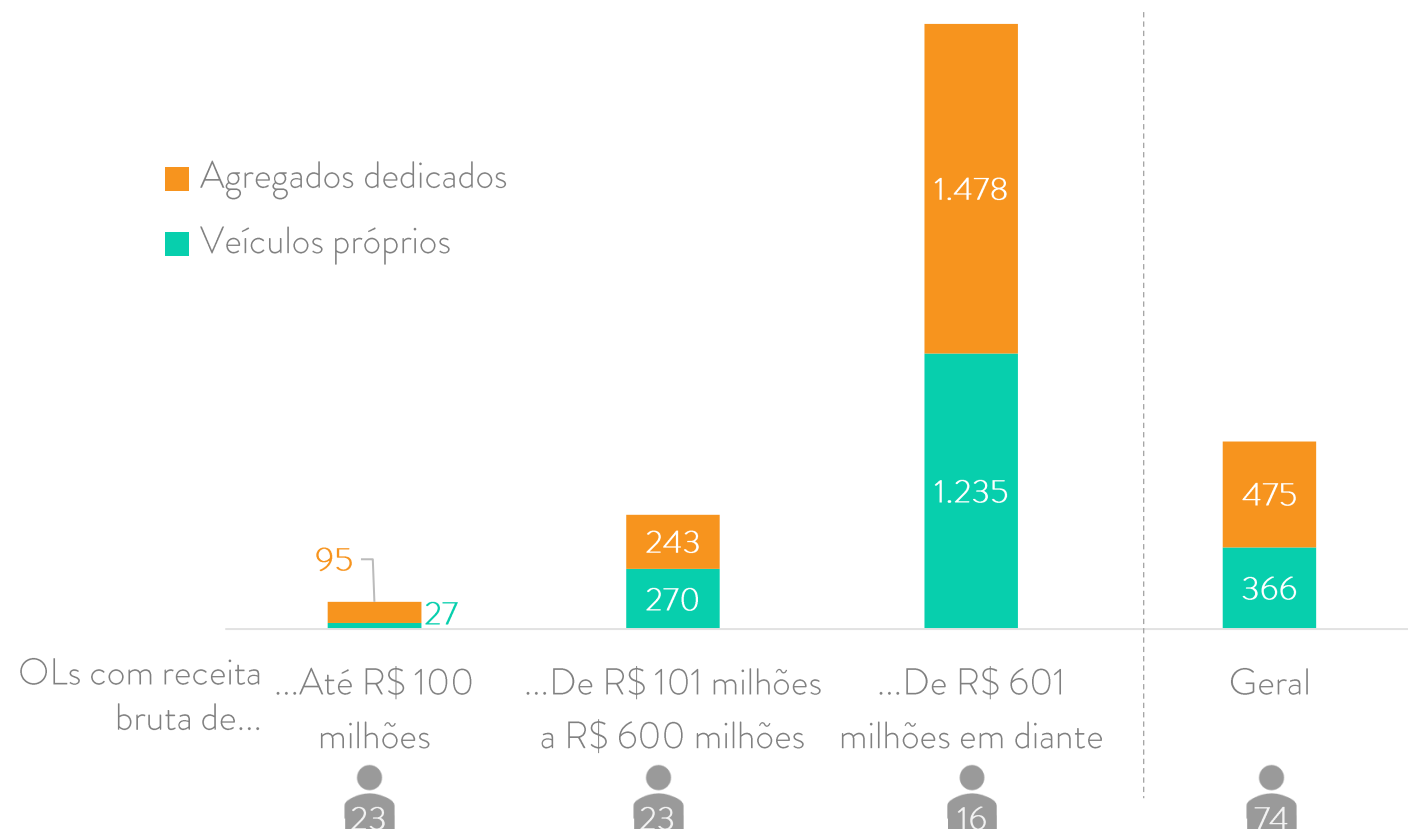
Frota própria Agregados dedicados Spot



A PREFERÊNCIA DO SETOR NO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA POR AGREGADOS DEDICADOS EM DETRIMENTO DA FROTA PRÓPRIA É DEVIDO AOS OLS DE MÉDIO OU MENOR PORTE.

Tipo de frota por faixa de receita do Operador Logístico

Quantidade média de veículos (próprios ou de agregados)¹ de cada OL



A COMPOSIÇÃO DA FROTA COM MAIOR PROPORÇÃO DE AGREGADOS DEDICADOS, NO ENTANTO, É JUSTIFICADA PRINCIPALMENTE PELOS OLS DE MAIOR PORTE.

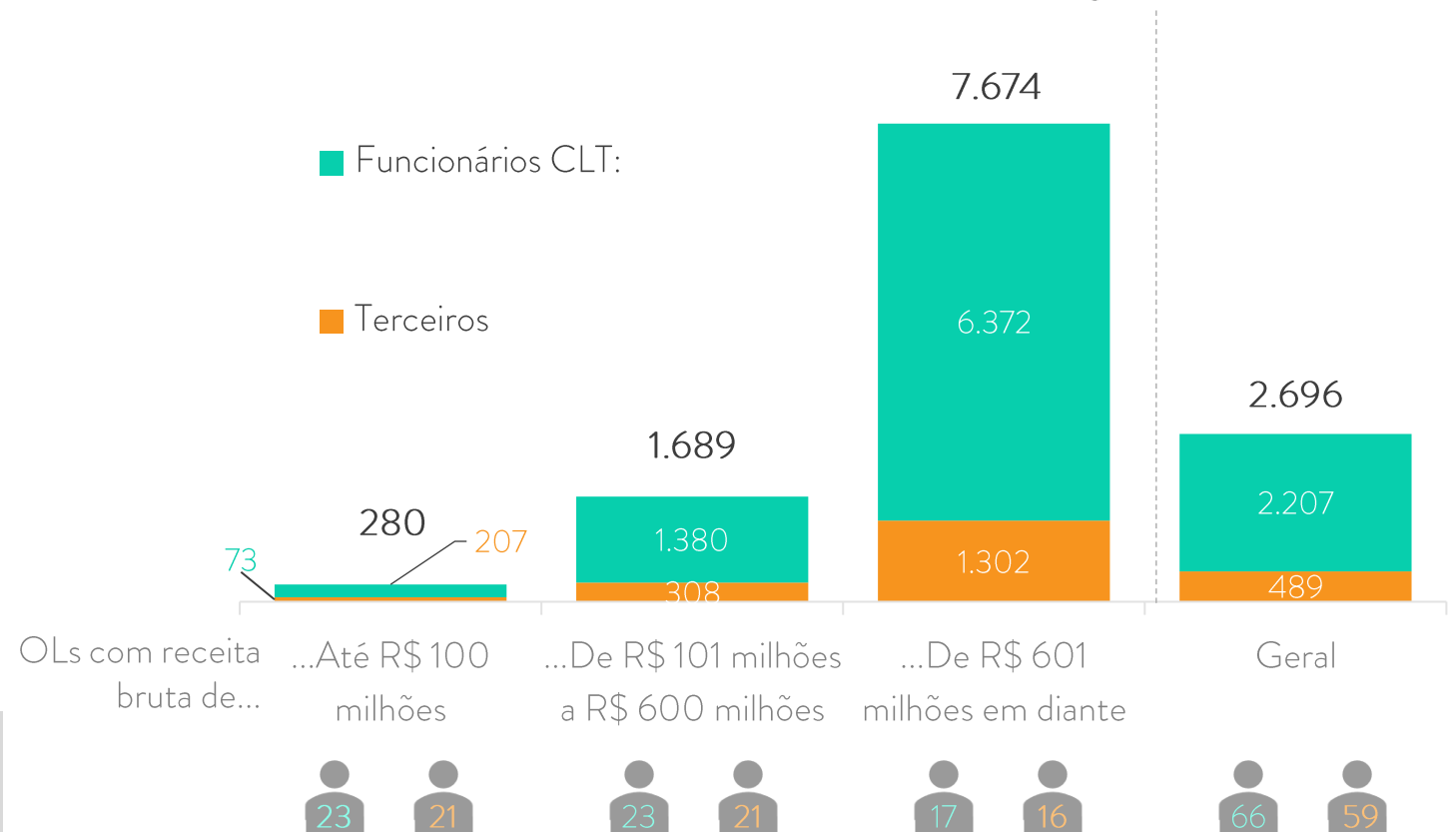
Nota: ¹ O serviço spot não está incluído nesta análise por não ser possível contabilizar a quantidade de veículos usados em serviços esporádicos

OS OPERADORES
LOGÍSTICOS ESTÃO DANDO
PREFERENCIA A
FUNCIONÁRIOS CLTS DO
QUE TERCEIROS.

PARA CADA TERCEIRO
EXISTEM 4,5 CLTS.

Quantidade de pessoal em cada Operador Logístico

Quantidade média de pessoal de cada Operador Logístico por porte



Quantidade de Funcionários total do Setor de OLs

693 mil

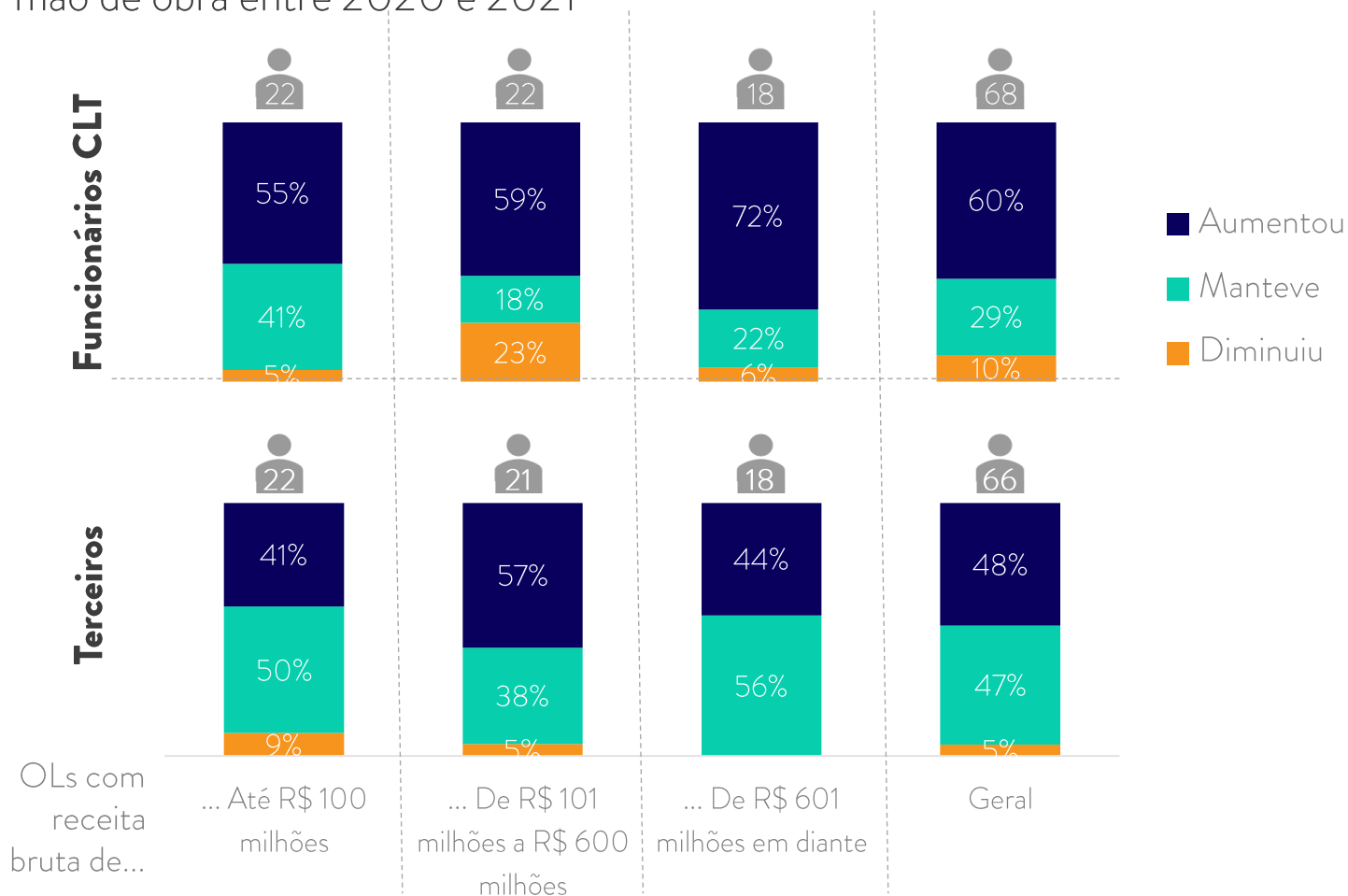
Funcionários Diretos

2,0 milhões

Funcionários Totais

Funcionários CLTs e Terceiros - evolução

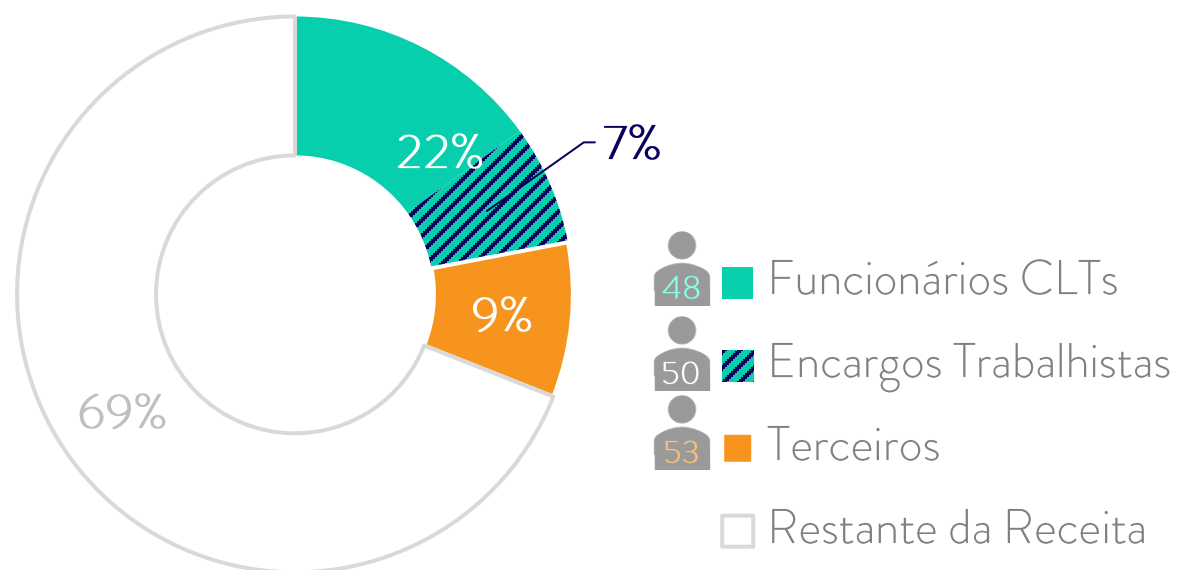
% de respondentes que aumentaram, mantiveram ou diminuiram mão de obra entre 2020 e 2021



A PROPORÇÃO DE FUNCIONÁRIOS CLT AUMENTOU EM RELAÇÃO À CONTRATAÇÃO DE TERCEIROS ENTRE 2020 E 2021.

% da Receita Bruta do Operador Logístico gasto com Mão de Obra

% médio da receita operacional bruta gasta com funcionários CLTs, terceiros e encargos trabalhistas

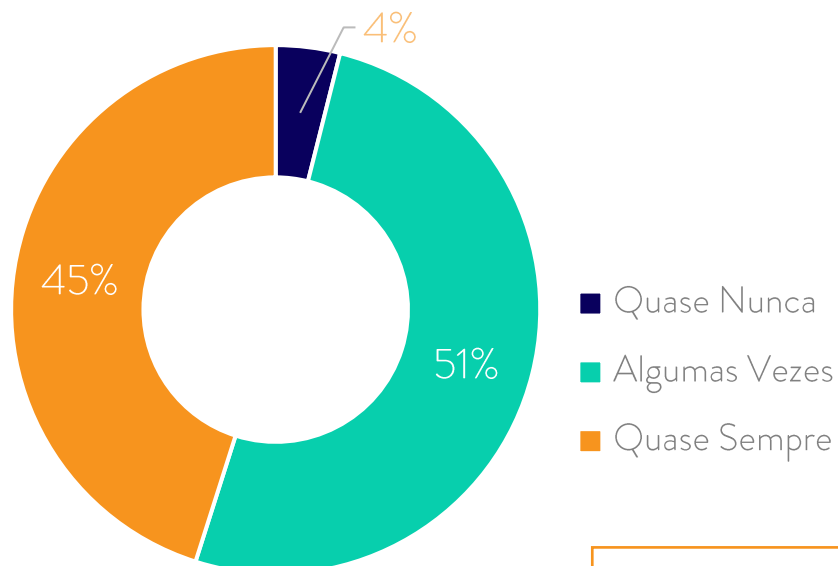


OS CUSTOS COM MÃO DE OBRA CONSOMEM 31% DA RECEITA DOS OLS, SENDO 71% DESSE VALOR GASTO COM FUNCIONÁRIOS CLTs E O RESTANTE COM TERCEIROS.

O MERCADO BRASILEIRO É CARENTE DE
PROFISSIONAIS QUALIFICADOS.

Dificuldade na contratação de mão de obra

Nível de dificuldade dos Operadores Logísticos na
contratação de mão de obra especializada

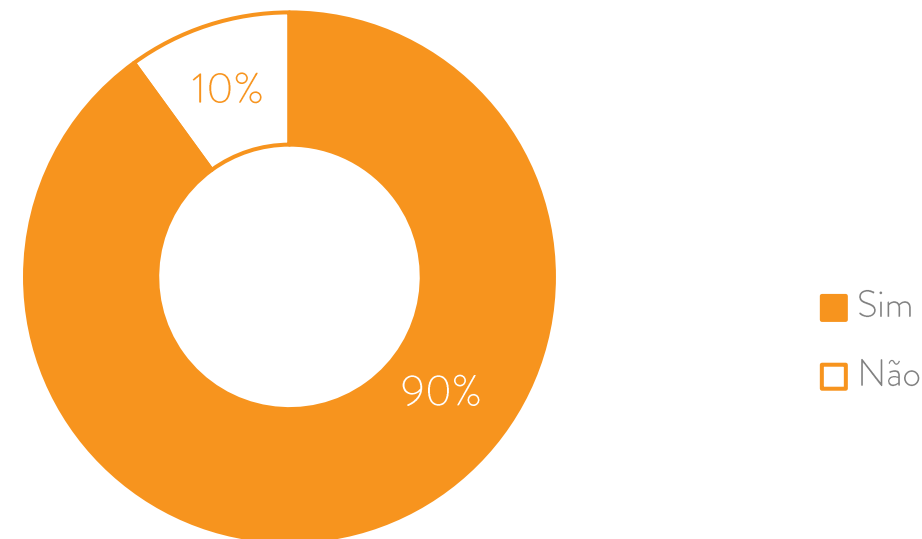


 Número total de respondentes: 66

Investimento em capacitação
de pessoal em 2021 pelo setor: **432 MM**

Exigência tecnológica na contratação de mão de obra

% dos Operadores Logísticos que estão aumentando o nível
de exigência no conhecimento tecnológico para contratação

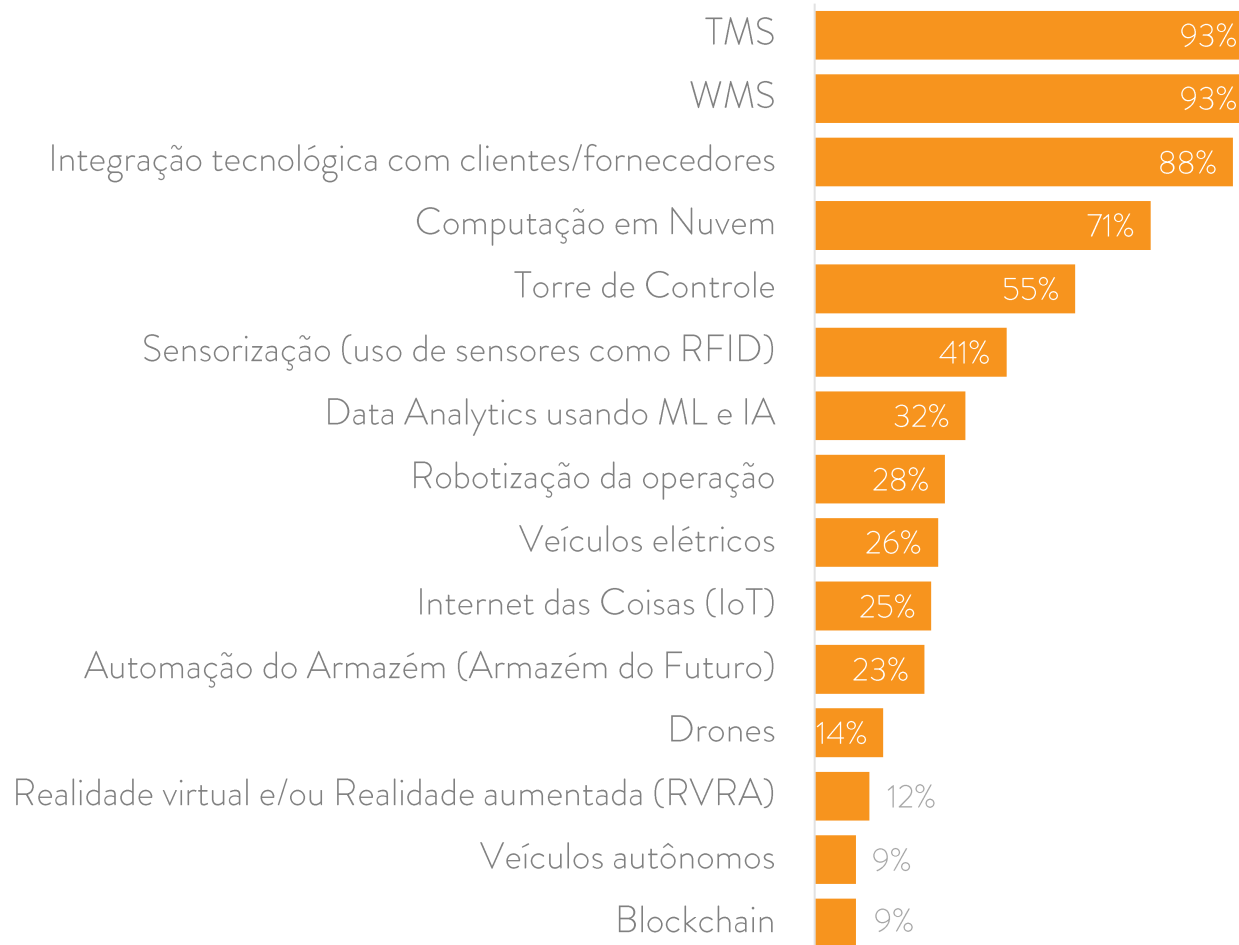


 Número total de respondentes: 68

E A TENDÊNCIA É AUMENTAR, VISTO QUE
OS OLS ESTÃO EXIGINDO MAIS
CONHECIMENTO NA CONTRATAÇÃO.

Tecnologias mais utilizadas pelos Operadores Logísticos

% de respondentes que afirmaram possuir a tecnologia

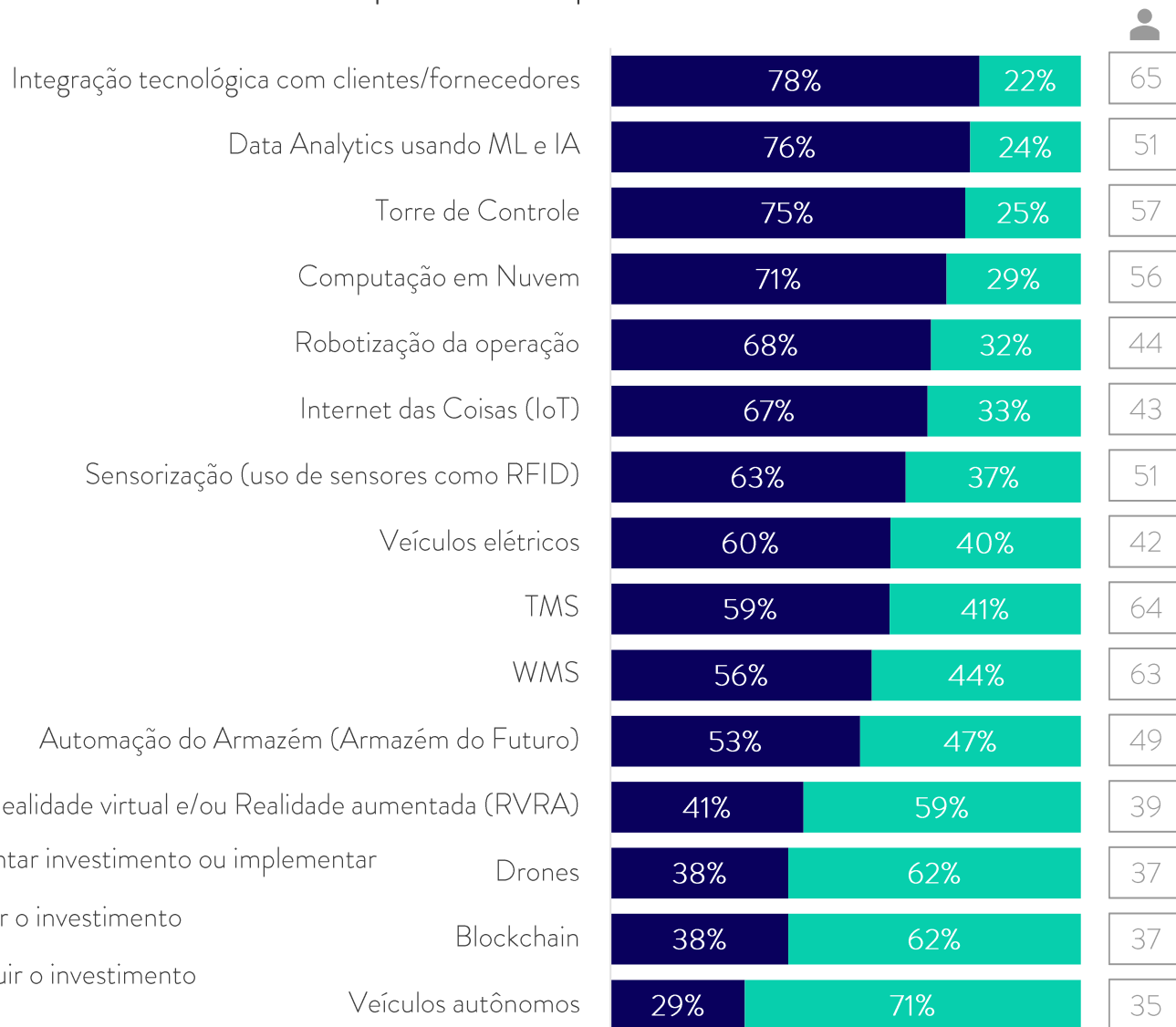


Número total de respondentes: 69

TMS E WMS SÃO ESSENCIAIS PRO SETOR E INTEGRAÇÃO COM CLIENTE É AMPLAMENTE UTILIZADA VISTO QUE OS OLS FAZEM PARTE DA SUA OPERAÇÃO.

Tecnologias com previsão de investimento pelos Operadores Logísticos até 2024

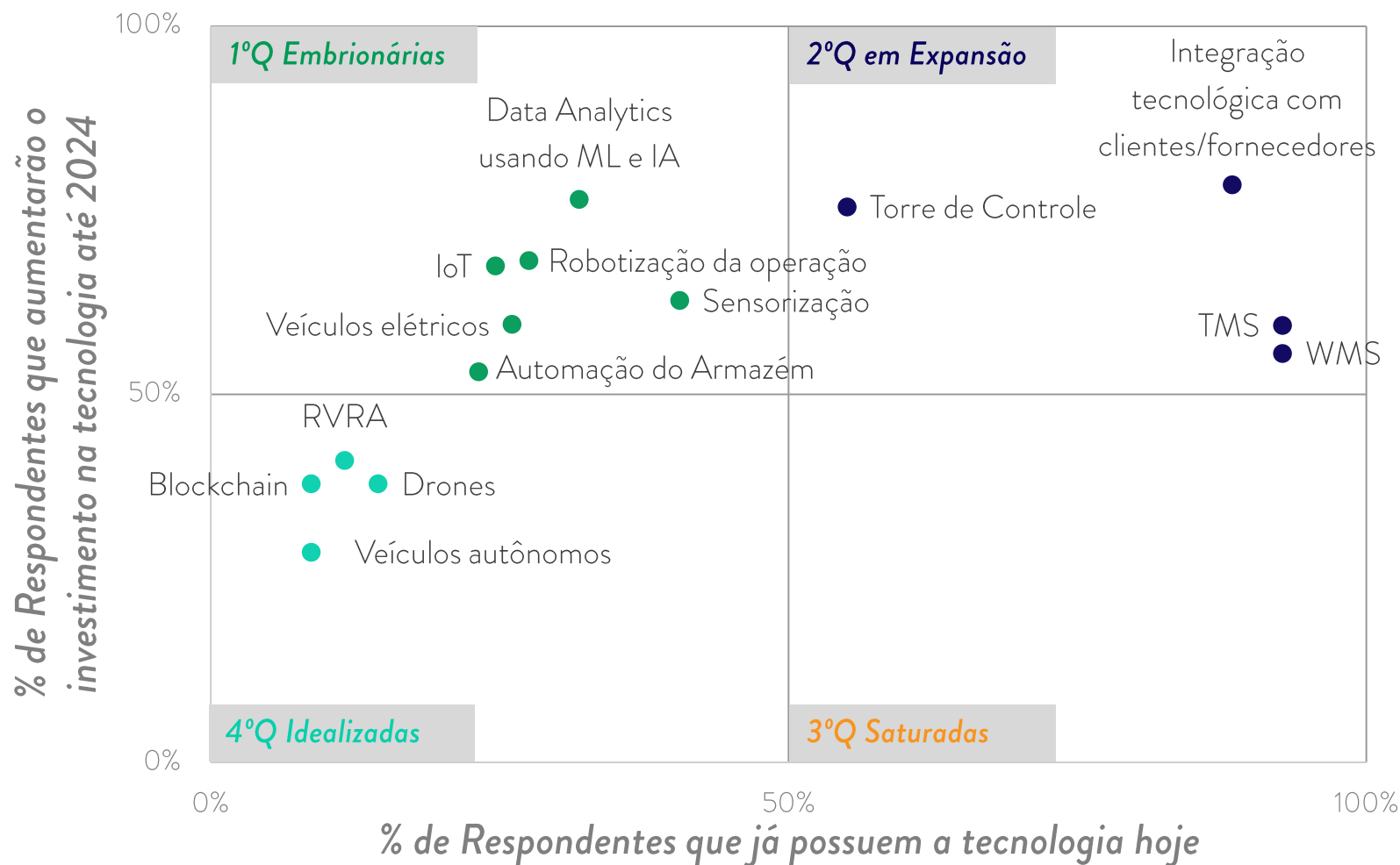
% de respondentes que aumentarão, manterão ou diminuirão seus investimentos na tecnologia até 2024



A TENDÊNCIA DE INVESTIMENTO EM TECNOLOGIA É CRESCENTE, INCLUSIVE PARA AS TECNOLOGIAS JÁ IMPLEMENTADAS.

Utilização X Investimento em Tecnologia até o ano 2024

% de respondentes que possuem as tecnologias e quantos desejam aumentá-las



1º Quadrante – Tecnologias Embrionárias

Tecnologias que estão em fase inicial de implementação no mercado dos operadores logísticos, pois muitos ainda não as implementaram, mas vários estão investindo.

2º Quadrante – Tecnologias em Expansão

Já são tecnologias bastante utilizadas, e os OLs ainda pretendem aumentar o investimento, para melhorias, atualizações ou expansão de seu uso.

3º Quadrante – Tecnologias Saturadas

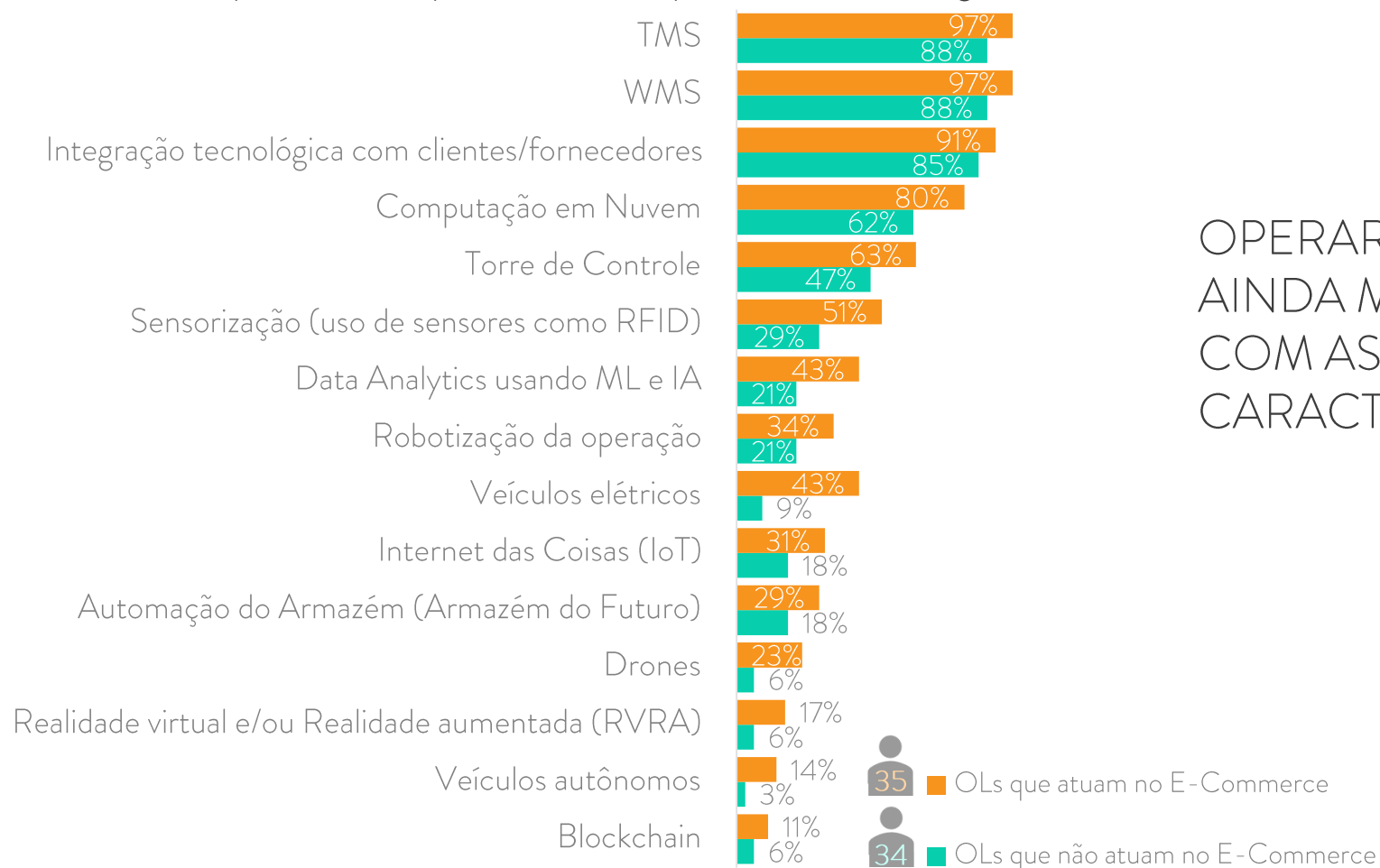
Tecnologias já bastante utilizadas, mas a maioria dos OLs não pretende investir mais, logo, elas já alcançaram o seu estado de saturação.

4º Quadrante – Tecnologias Idealizadas

Tecnologias que não são muito utilizadas pelos OLs e poucos investirão nos próximos anos. São tecnologias idealizadas, mas que ainda não têm seu uso previsto em larga escala.

Tecnologias mais utilizadas no E-Commerce

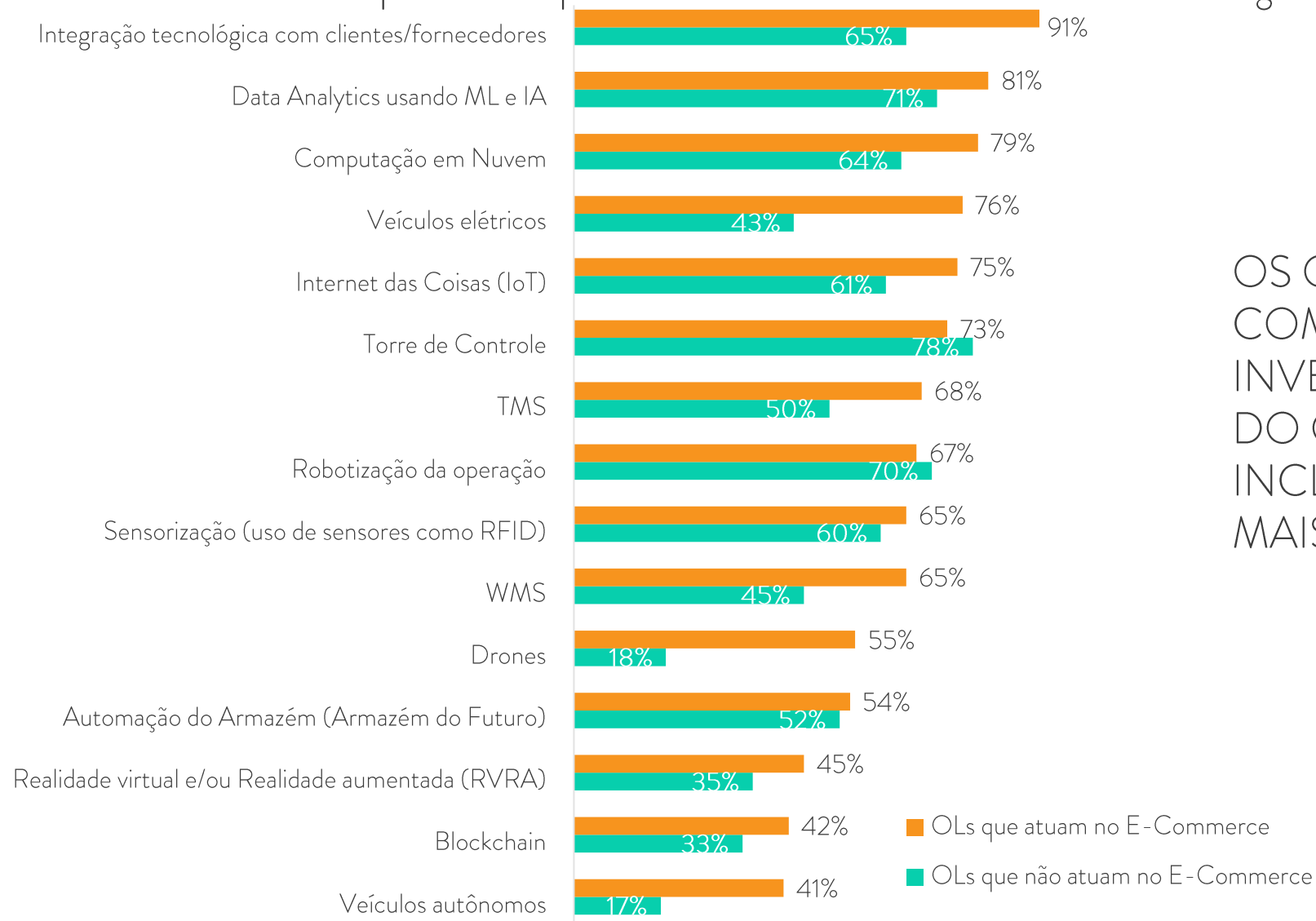
% de respondentes que afirmaram possuir a tecnologia



OPERAR NO E-COMMERCE DEMANDA AINDA MAIS TECNOLOGIA PARA LIDAR COM AS COMPLEXIDADES CARACTERÍSTICAS DESSA OPERAÇÃO.

Tecnologias com previsão de investimento pelos Operadores Logísticos até 2024 no E-Commerce

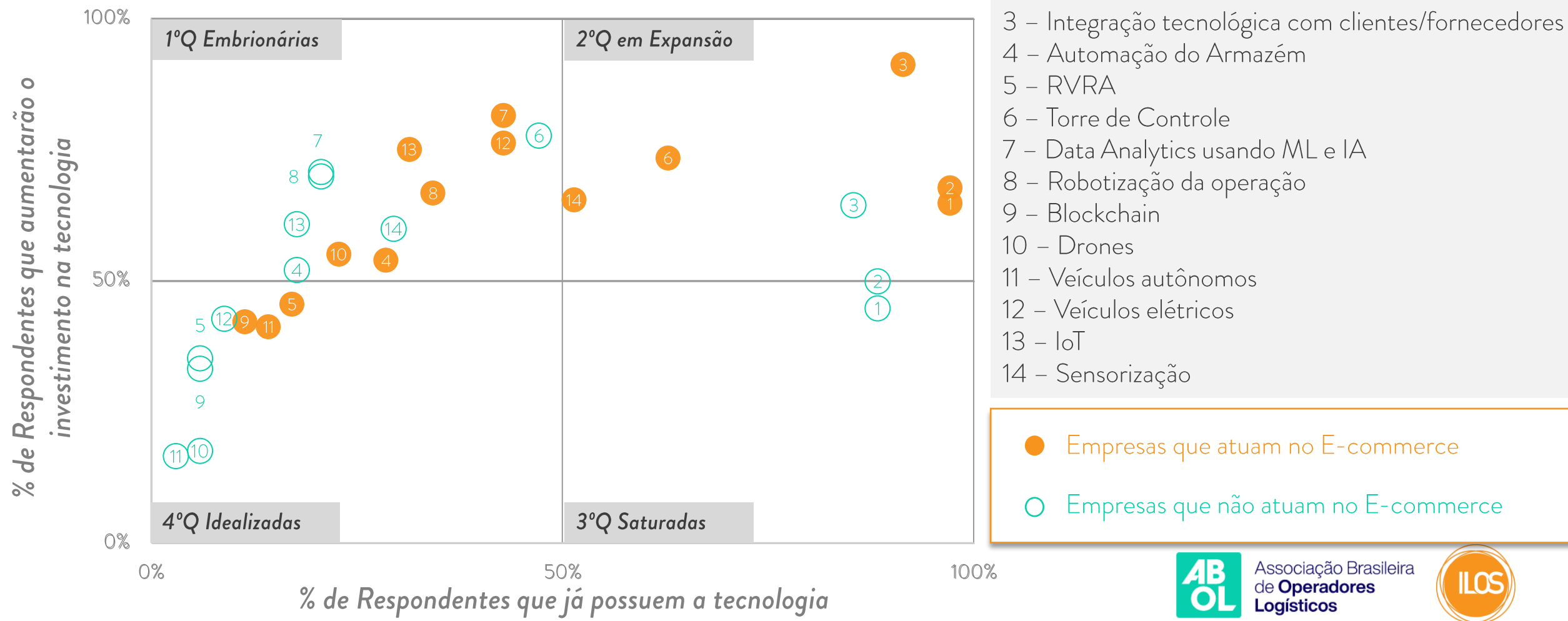
% de respondentes que aumentarão seus investimentos na tecnologia até 2024



OS OLS QUE ATUAM NO E-COMMERCE PRETENDEM INVESTIR MAIS EM TECNOLOGIA DO QUE OS QUE NÃO ATUAM, INCLUINDO TECNOLOGIAS MAIS DISRUPTIVAS.

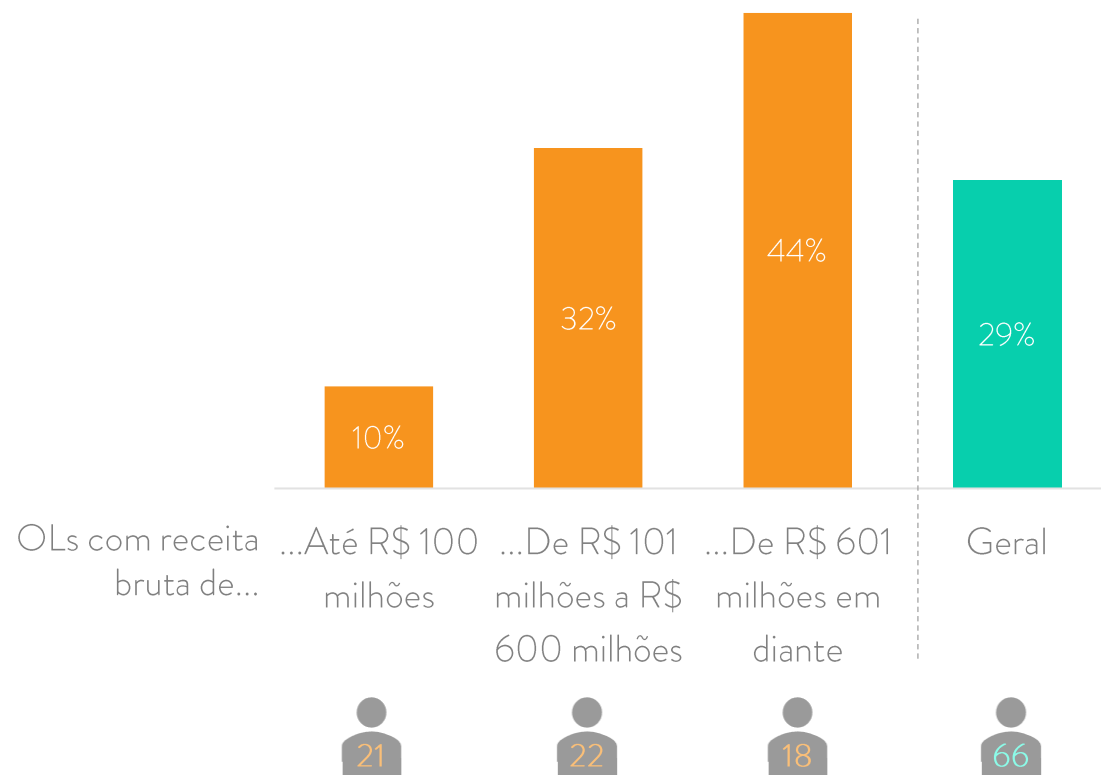
Utilização X Investimento em Tecnologia até o ano 2024 para E-Commerce

% de respondentes que possuem as tecnologias e quantos desejam aumentá-las



Investimentos em Start-ups e Logtechs

% de respondentes que investiram em Start-ups ou em Logtechs 2021



UMA DAS FORMAS DE SE ADQUIRIR AS TECNOLOGIAS É COMPRAR STARTUPS OU LOGTECHS. QUASE METADE DOS OLS DE GRANDE PORTE FIZERAM ISSO EM 2021.



POSICIONAMENTO DE MERCADO: No Brasil, há grande fragmentação na oferta de atividades logísticas, com inúmeros autônomos individuais e microplayers que competem por preços baixos, realizando atividades pontuais. Entretanto, o posicionamento dos Operadores Logísticos frente ao mercado é diferente, e objetiva ofertar serviços logísticos integrando e gerindo diversas atividades, com flexibilidade, customização e qualidade, contando com suporte tecnológico e elevado grau de relacionamento com os clientes.

ESTRATÉGIA: A pesquisa observou que os OLs adotam diferentes tipos de estratégia, dependendo do contexto e do porte de sua atuação: os maiores, que já possuem uma operação sustentável e um mercado estabelecido, têm como principal direcionador estratégico a busca por Melhorar Níveis de Serviço aos seus clientes, se posicionando assim como prestadores de serviço de alta qualidade. Por sua vez, os OLs menores focam sua estratégia prioritariamente em Reduzir Custos, para a própria sobrevivência do seu negócio, que ainda é pequeno e incerto. Por fim, os OLs de médio porte são os que mais buscam crescer seu market-share, direcionando esforços para Ganhar Mercado. Essa estratégia de ganhar mercado e aumentar a escala de operação vem sendo concretizada notadamente através de movimentos de fusões e aquisições. Em um mercado pouco concentrado como dos OLs, estes movimentos de aumento de escala de operação são importantes, pois podem aumentar a produtividade do segmento e trazer ganhos para toda a cadeia produtiva.

Para os Operadores que operam no e-commerce, a estratégia de Ganhar Mercado também é muito presente. Por ser um mercado em ampla expansão, alta complexidade e margens apertadas, o aumento da escala de operação na logística do e-commerce é essencial para trazer produtividade, além de aumentar a visibilidade e contribuir para aumento do valor de mercado do OL.

KPI: O indicador de desempenho mais utilizado pelos Operadores Logísticos (**79%**) é a Satisfação do Cliente. O segundo KPI mais utilizado é o Lead Time, que está mais relacionado à atividade de transporte e é monitorado por **72%** dos OLs. Por fim, o terceiro indicador mais acompanhado é a Acuracidade de Inventário, que está associado à operação de armazenagem.

CERTIFICAÇÕES: O posicionamento e a estratégia dos OLs os levam a buscar sempre se qualificar e obter certificações que atestem sua capacidade e responsabilidade: **69%** possuem certificação ISO e **49%** possuem SASSMAQ. A pesquisa também demonstrou que os Operadores de maior porte são aqueles que mais obtêm tais certificações: **89%** dos grandes possuem a ISO, enquanto **42%** dos menores possuem a mesma certificação.



RESUMO DO CAPÍTULO 4

SUSTENTABILIDADE E ESG: O tema ESG (Environmental, Social, and Corporate Governance) tem estado cada vez mais presente nas organizações líderes de seus setores. O desenvolvimento sustentável, social e de governança é capitaneado pelos Operadores Logísticos de maior porte, mas iniciativas nessas áreas existem em uma importante parcela dos OLs de diferentes portes.: Dentre as iniciativas nesse tema destacam-se a busca pelo aumento na segurança do trabalho (**76%** realizam), o aumento na diversidade nas contratações (**76%** realizam), as ações anticorrupção (**72%** realizam) e a busca pela redução, reuso e reciclagem de materiais (**72%** realizam)

MÃO DE OBRA: As atividades realizadas pelos OLs são intensivas em mão de obra e a quantidade de pessoas contratadas cresce com o porte do Operador. do total de colaboradores, **82%** são funcionários CLT e **18%** são terceiros. De forma geral, um terceiro contratado é mais custoso do que um funcionário CLT. Os terceirizados costumam ser mais caros, pois o valor pago engloba a margem de lucro da empresa gestora da mão de obra terceira. Por sua vez, os terceiros trazem flexibilidade para aumento ou redução do nível de atividades nos picos ou vales de demanda. A tendência observada no setor é de aumento da contratação de CLTs (**60%** dos OLs aumentaram o número de funcionários CLT em 2021). Além disso, **94%** investem em qualificação desses colaboradores. Essa medida é necessária pois o mercado brasileiro é caracterizado pela carência na oferta de mão de obra especializada. Ao todo, **96%** dos Operadores Logísticos afirmam que possuem dificuldade quando buscam contratar colaboradores mais especializados.

TECNOLOGIA: O TMS e o WMS são os sistemas mais utilizados pelos Operadores Logísticos, por serem essenciais para operações de transporte e armazenagem. Entretanto, outras tecnologias mostraram uma presença significativa entre os operadores. A computação em nuvem, por exemplo, é utilizada por **71%** dos OLs. O uso de tecnologia tem tendência de crescimento no setor. A Integração com Clientes e Fornecedores, a utilização do Data Analytics usando Machine Learning e Inteligência Artificial são as tecnologias com maior quantidade de empresas investindo. Quando observados os OLs que atuam no e-commerce, devido às complexidades da operação, o maior uso de tecnologia tem sido perceptível. Tecnologias como Sensoriamento (uso de sensores como RFID), Data Analytics usando ML e IA, e a utilização de veículos elétricos já são uma realidade para aproximadamente metade dos OLs que atuam nesse segmento.



**AMBIENTE
BRASILEIRO**

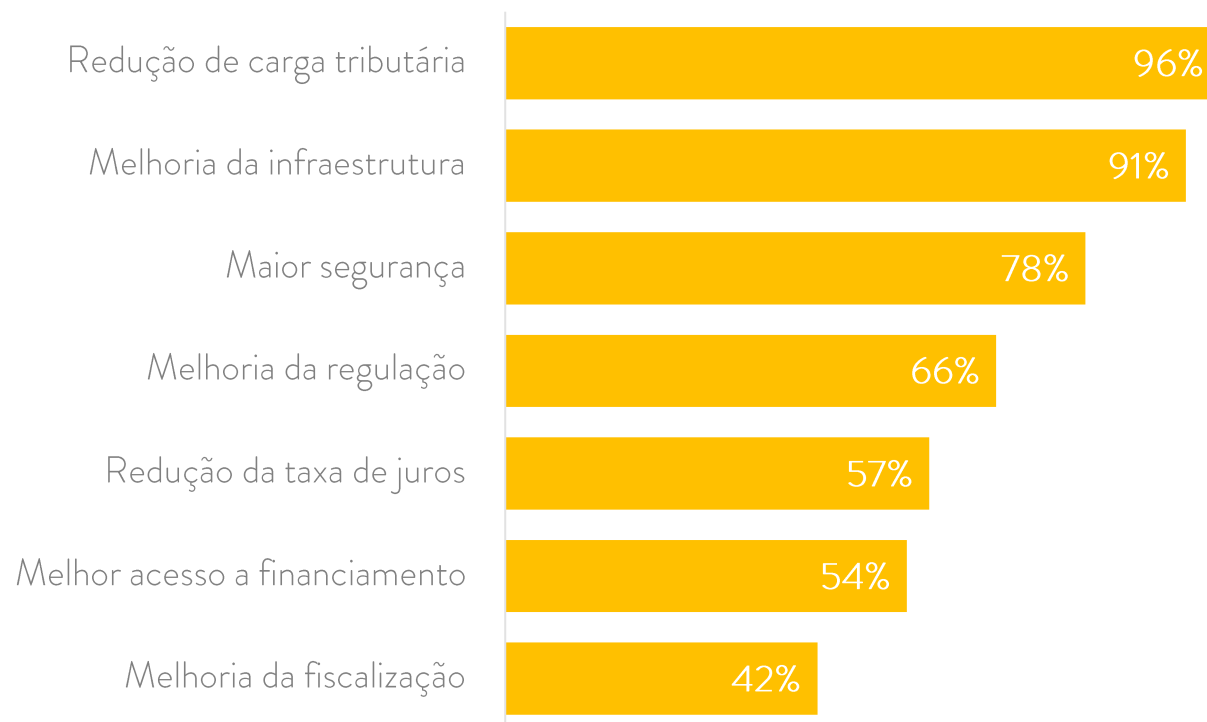


Associação Brasileira
de **Operadores**
Logísticos



Necessidade de Atuação do Governo na percepção dos OLs

Principais tópicos apontados para atuação do governo
(% de respostas)



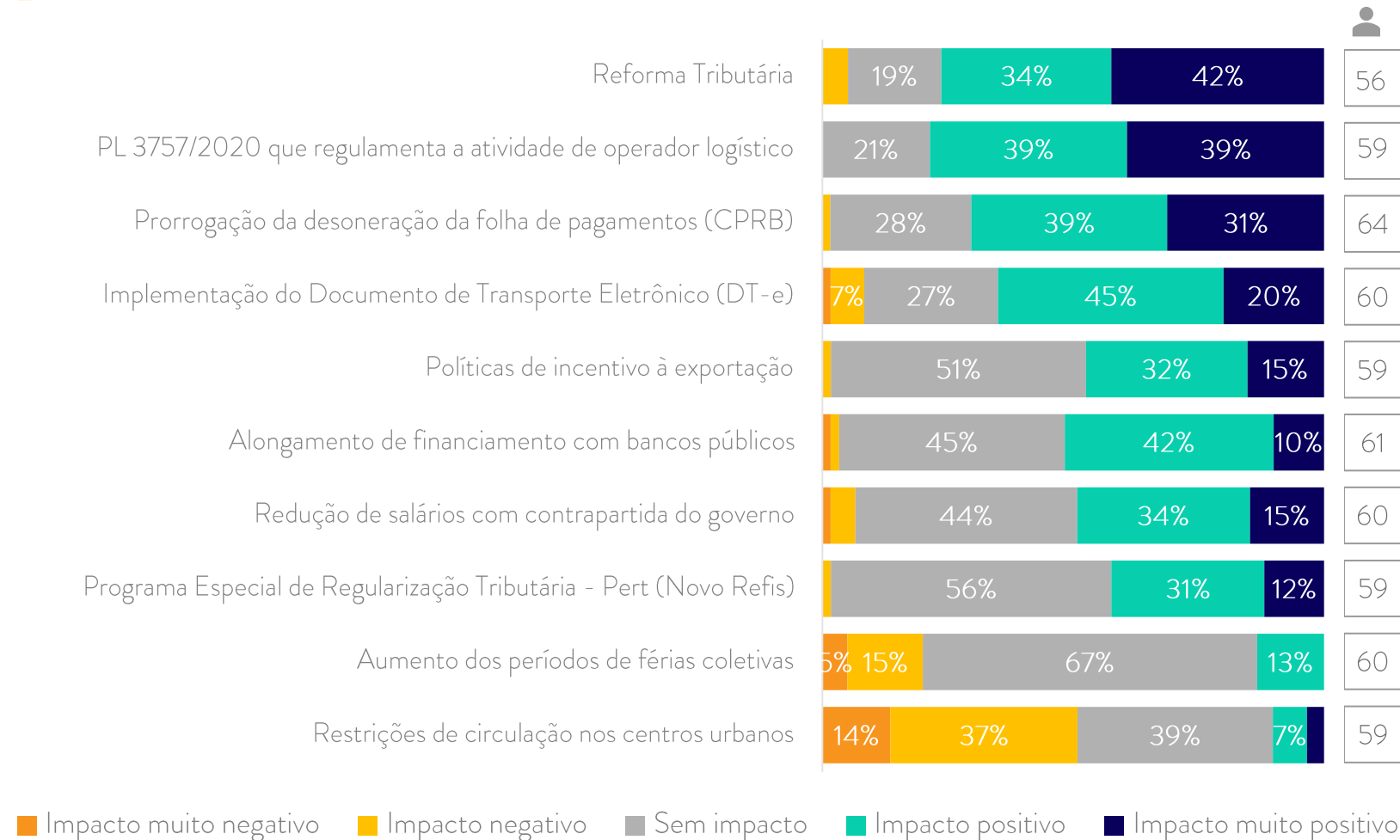
REDUÇÃO DA CARGA
TRIBUTÁRIA E MELHORIA DE
INFRAESTRUTURA DEVERIAM
DEVERIA SER PRIORIDADE NA
ATUAÇÃO DO GOVERNO DE
ACORDO COM OS OLs.

 Número total de respondentes: 67

No ANEXO é possível encontrar as principais demandas que os OLs gostariam que fossem endereçadas pelo governo que irá assumir em 2023.

ALINHADO COM A VISÃO DO QUE DEVERIA SER PRIORITÁRIO, OS OLS ACREDITAM QUE A REFORMA TRIBUTÁRIA É AÇÃO QUE TRARÁ MAIOR IMPACTO POSITIVO PARA O SETOR.

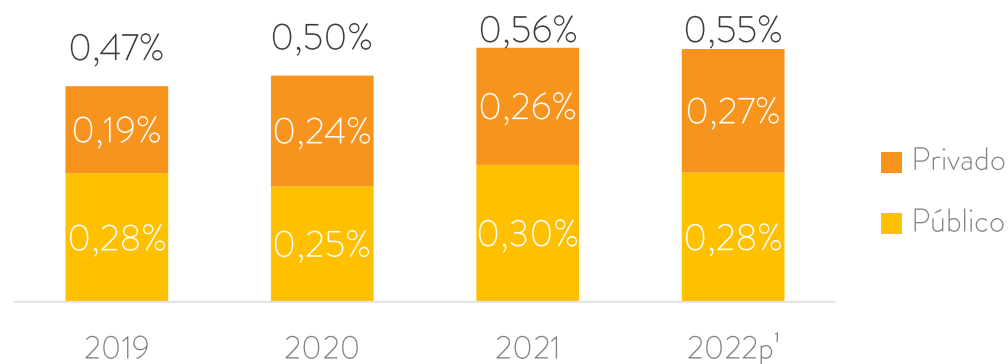
Impacto das Ações do Governo para os Operadores Logísticos



 Número total de respondentes: 64

Investimento em Infraestrutura de Transporte no Brasil

Investimento público e privado como % do PIB



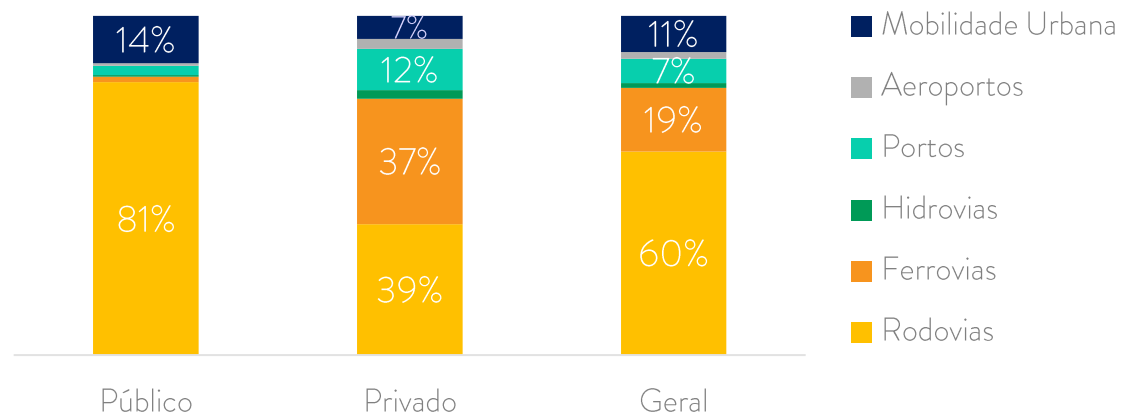
Investimento necessário para manter e modernizar a infraestrutura de transporte no Brasil

3%

Do PIB anualmente

Investimento em Infraestrutura de Transporte por modal no Brasil

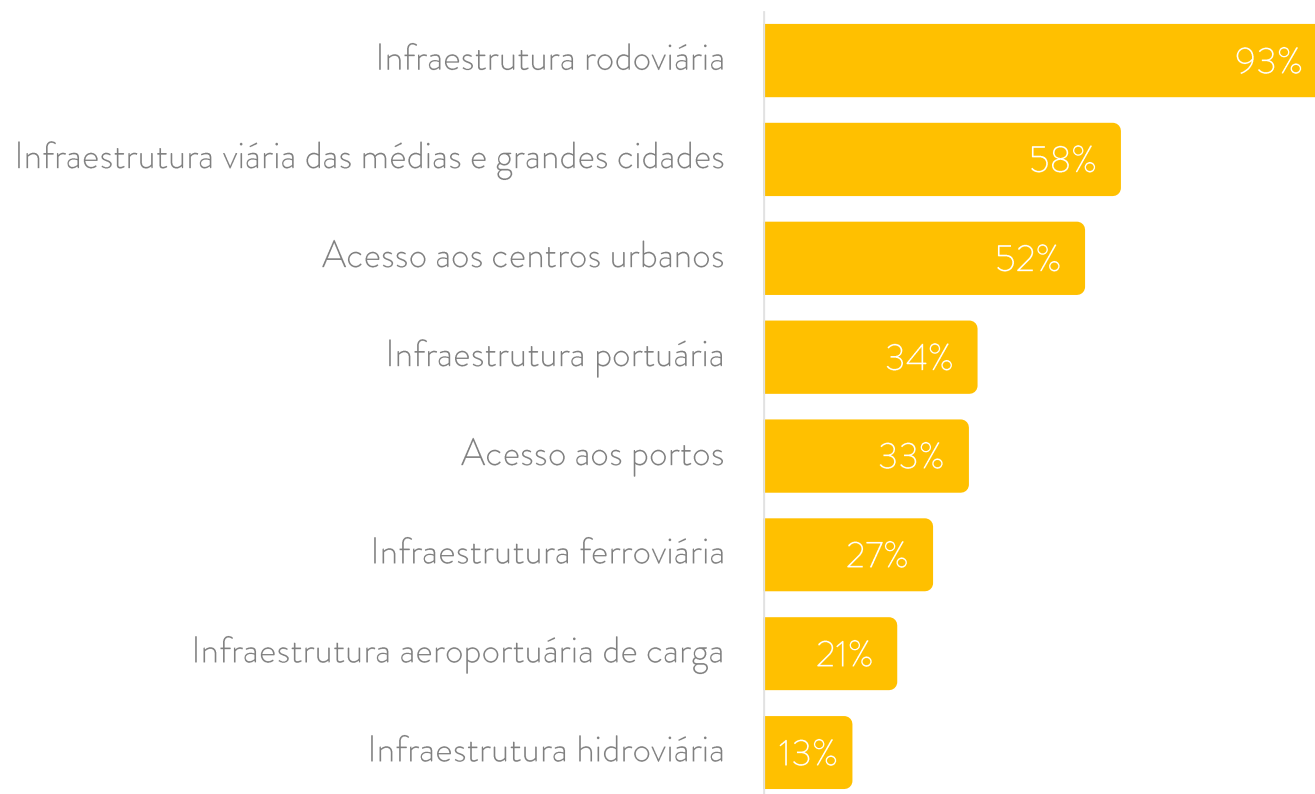
Representatividade do investimento de 2022 por modal



INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA É PRIORIDADE PARA OS OLS E AINDA ESTÁ MUITO AQUÉM DA NECESSIDADE.

Obras de Infraestrutura que Deveriam ser Priorizadas pelo Governo

Obras de infraestrutura que os Operadores consideram que deveriam ser priorizadas pelo governo (Sinalização das 3 mais importantes)

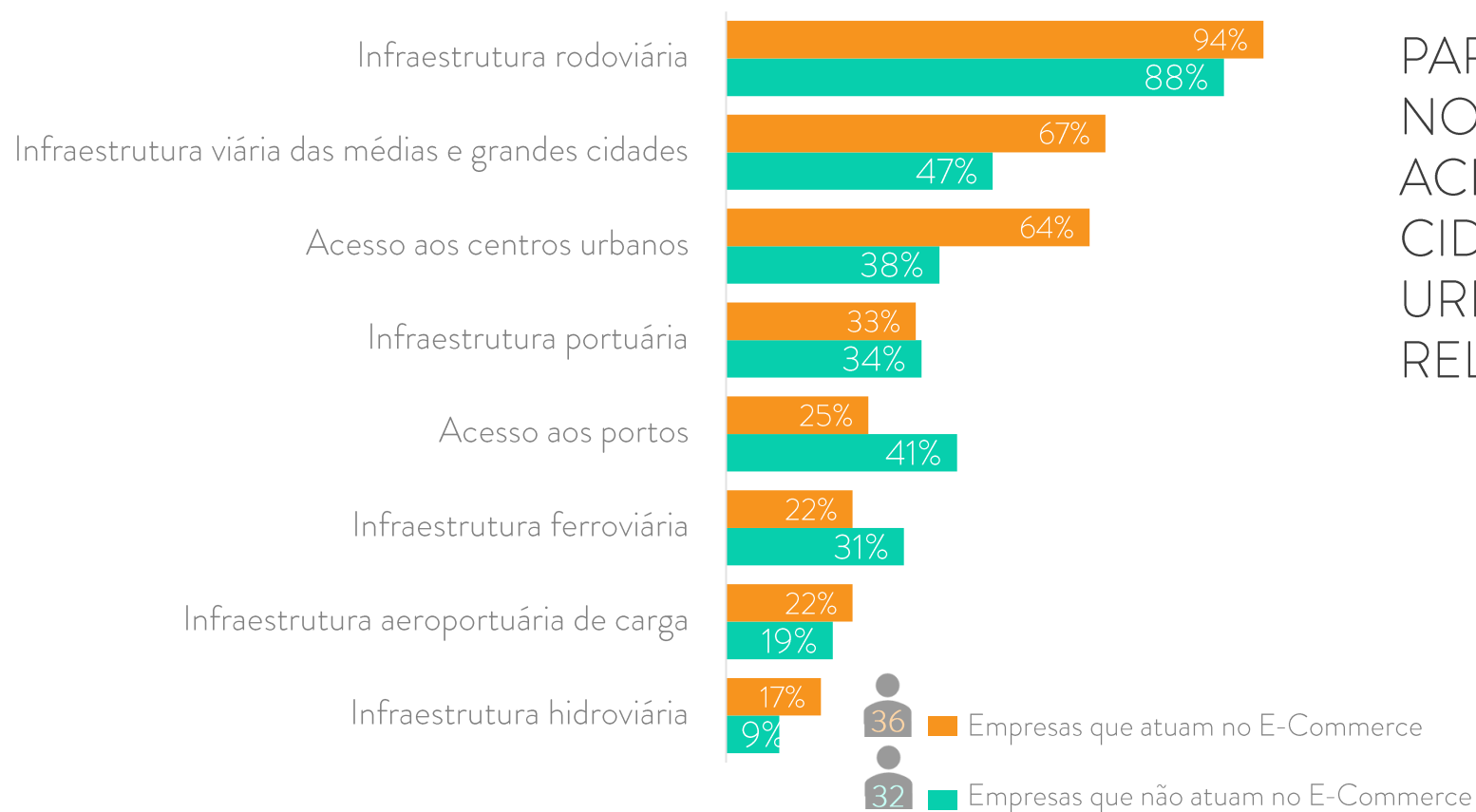


DEVIDO A MATRIZ DE TRANSPORTE BRASILEIRA, A INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA É A MAIS IMPORTANTE PARA OS OLS.



Obras de Infraestrutura E-Commerce

Obras de infraestrutura que os Operadores do E-Commerce consideram que deveriam ser priorizadas pelo governo¹



PARA OS OLS QUE ATUAM NO E-COMMERCE O ACESSO A GRANDE CIDADES E CENTROS URBANOS É AINDA MAIS RELEVANTE

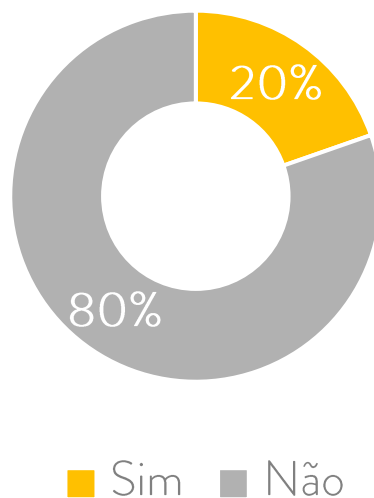
 Número total de respondentes: 68

Nota: ¹ Respondentes sinalizaram as 3 mais importantes

DOS OPERADORES LOGÍSTICOS, 20% TEM DIFICULDADE DE CLASSIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS EM CNAES E 32% SOFREM COM BITRIBUTAÇÃO

Dificuldade de Classificação dos Serviços dos OLs em CNAEs

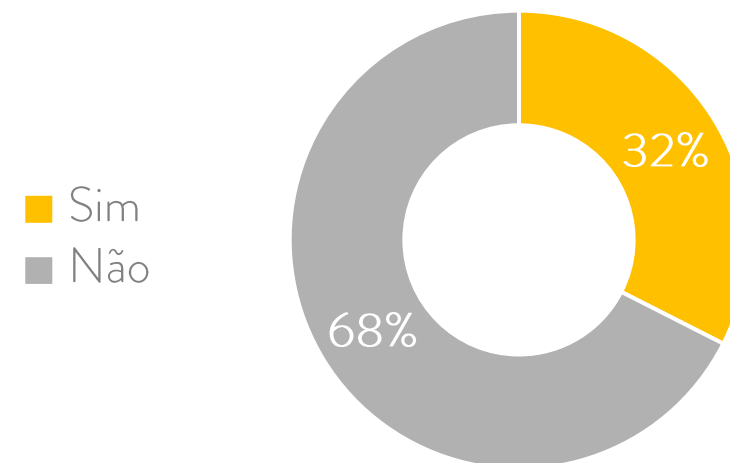
% de OLs com dificuldade de classificar os serviços prestados dentro das CNAEs existentes



 Número total de respondentes: 117

Operadores Logísticos que sofrem Bitributação

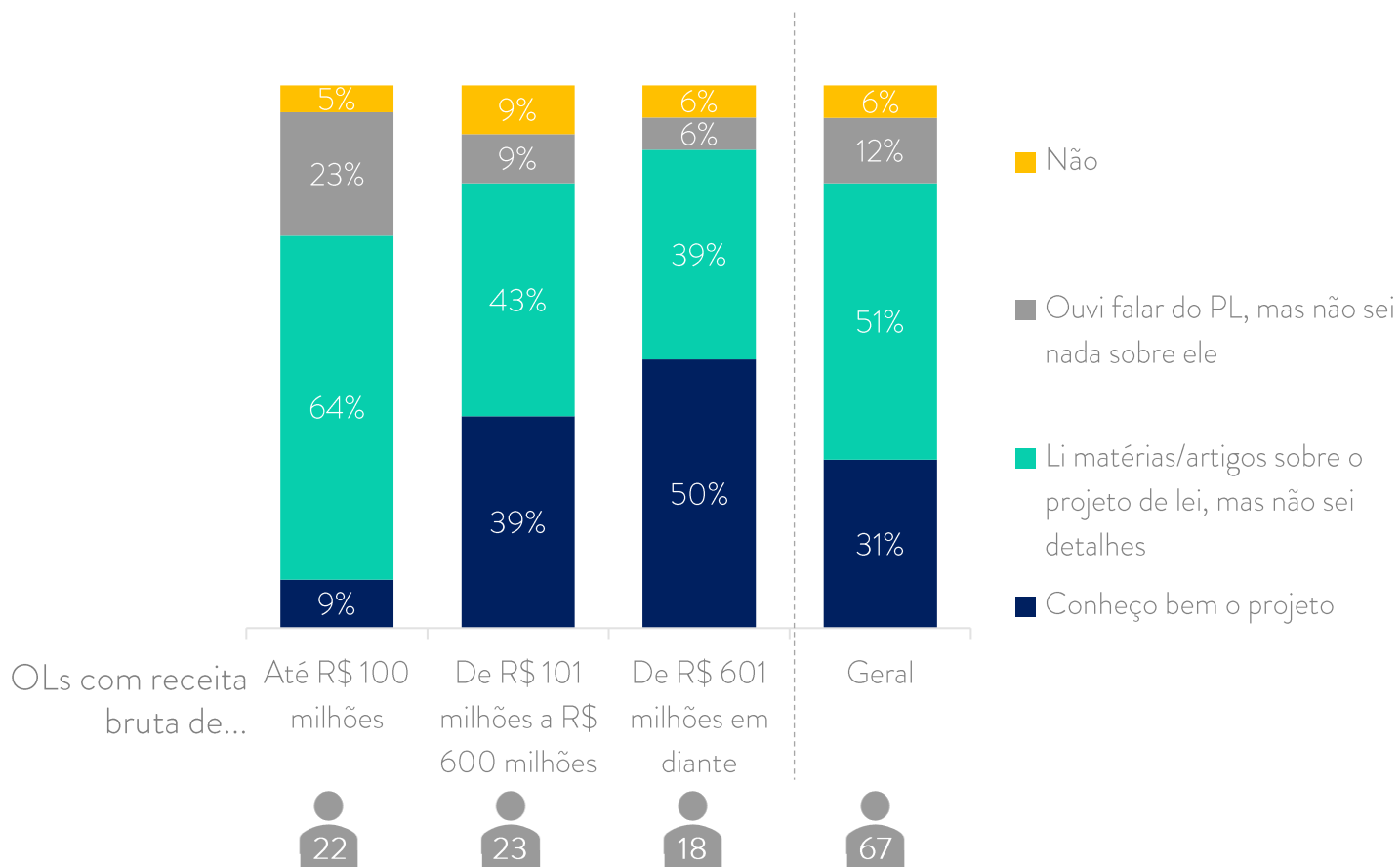
% de OLs que sofrem com a dupla incidência de tributos por um mesmo serviço por conta da falta de uma CNAE apropriada



 Número total de respondentes: 117


ESSES PROBLEMAS E DIFICULDADES PODERIAM SER MITIGADOS CASO EXISTISSE UMA CNAE APROPRIADA

Nível de conhecimentos dos OLs sobre o Projeto de Lei 3757/2020



CONFORME O PORTE DO OPERADOR CRESCE, MAIS CONHECIMENTO E PERCEPÇÃO DE VALOR ELES POSSUEM DO PROJETO DE LEI 3757/2020.

AS PERDAS FINANCEIRAS
GERADAS PELA
PARALISAÇÕES DE
CAMINHONEIROS SÃO QUASE
NUNCA RECUPERÁVEIS PARA
38% DOS OPERADORES.

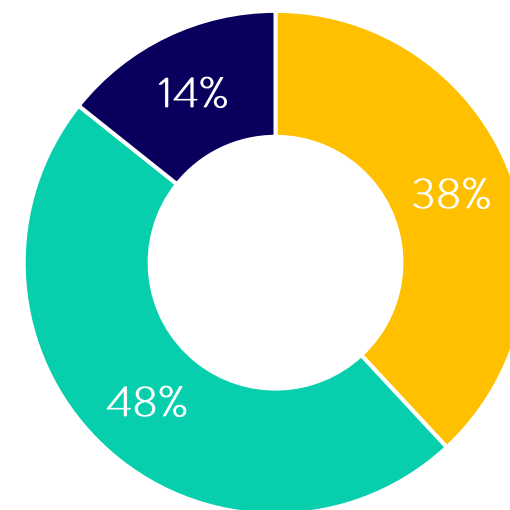
 Tempo médio de recuperação para cada
dia de paralisação dos caminhoneiros

4,2
Dias

Perda Financeira com Paralisações de Caminhoneiros

A perda financeira de uma paralisação é recuperável?

- Nunca ou quase nunca
- Algumas vezes
- Sempre ou quase sempre

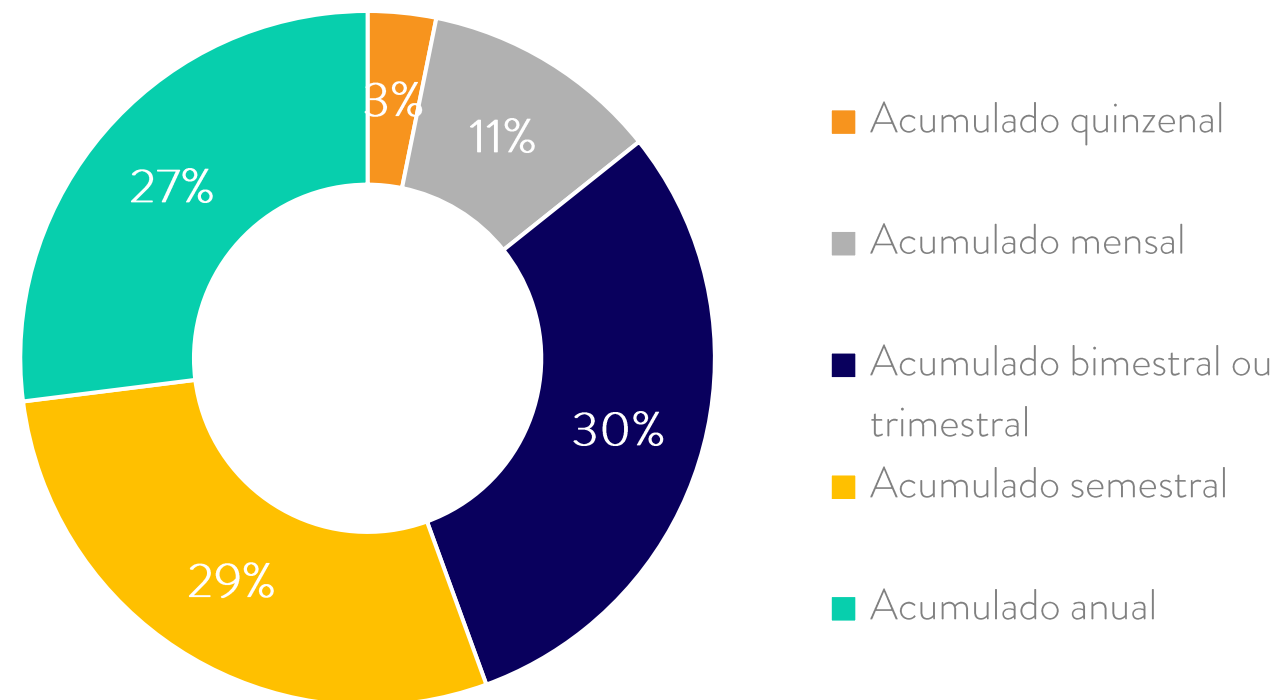


 Número total de respondentes: 63

Frequência ideal de reajuste do preço do diesel

Opinião dos OLs de qual deveria ser a frequência de reajustes de preço do diesel na refinaria pela Petrobras

NÃO HOUVE UMA OPINIÃO PREDOMINANTE SOBRE A PERIODICIDADE DESEJADA PARA O AJUSTE DO PREÇO DO DIESEL, ENTRETANTO, OS PERÍODOS MAIS CURTOS SÃO OS MENOS DESEJADOS.






AMBIENTE BRASILEIRO

RESUMO DO CAPÍTULO 5

AÇÕES GOVERNAMENTAIS: O setor é muito influenciado por ações e políticas governamentais. Os OLs foram questionados sobre quais ações do governo deveriam ser priorizadas. A quase totalidade indicou a necessidade de redução da carga tributária. Em outra questão, a Reforma Tributária foi apontada como a ação que traria mais impactos positivos para o setor. Outro tópico mencionado foi a necessidade de melhoria da infraestrutura logística do país. O investimento brasileiro em infraestrutura de transporte está em torno de 0,5% do PIB, muito aquém da necessidade real para manutenção e expansão da infraestrutura. Em relação às obras, para **93%** dos OLs, a infraestrutura rodoviária é prioritária. Para os OLs que atuam no e-commerce e investem no last mile, a prioridade de investimentos no modal rodoviário é ainda mais acentuada, com destaque especial também para a melhoria das vias de acessos às cidades. Em terceiro lugar das ações que deveriam ser prioridade governamental está a segurança: **78%** dos OLs acreditam que isso também deveria ser uma prioridade. As ocorrências de roubo de carga ainda são muito elevadas, exigindo alto investimento em seguro e gestão de risco. Devido às altas exigências de PGRs (Programas de Gerenciamento de Riscos), empresas menos estruturadas não conseguem oferecer certas operações.

PARALISAÇÃO DE CAMINHONEIROS: Uma outra questão apurada é o impacto das paralisações realizadas por caminhoneiros no Brasil. Para **38%** dos Operadores Logísticos, as perdas com paralisação quase nunca são recuperáveis. Buscando minimizar os impactos das paralisações, os OLs realizam ações para mitigar os riscos. Contatos constantes com autoridades públicas e lideranças de caminhoneiros e criação de equipes de inteligência para antever possíveis paralizações são exemplos de ações adotadas.

BITRIBUTAÇÃO E CNAE: A pesquisa apontou que **32%** dos OLs sofrem com dupla incidência de tributos. Ela ocorre, por exemplo, na cobrança de ICMS e ISS para uma mesma atividade. Esse problema em geral ocorre quando há diferença de interpretação entre Estado e Município. Outra questão que traz complexidade para alguns OLs é a dificuldade na classificação das CNAEs, **20%** têm alguma dificuldade em classificar os serviços prestados nas Classificações disponíveis.

PL 3757/2020: Por fim, é importante destacar que o projeto de lei que dispõe sobre a figura do Operador Logístico no Brasil é um dos tópicos governamentais que trará impacto positivo para a maioria dos OLs (**79%** reconhecem essa importância). A maior parte dos OLs, especialmente os de maior porte, conhecem o PL e entendem sua necessidade para o desenvolvimento do setor.

CONCLUSÃO GERAL

Os Operadores Logísticos gerenciam e integram atividades de toda a cadeia logística, direcionando esforços para oferecer soluções completas, sendo um setor de grande relevância e importância para a sociedade e economia brasileira.

Em 2021, o setor gerou **R\$166 bilhões**, o equivalente a quase **2%** do PIB e a cerca de **20%** dos custos de transporte e armazenagem do país. Composto por cerca de mil empresas, o setor emprega por volta de **2 milhões** de pessoas de forma direta ou indireta e arrecada cerca de **R\$44 bilhões** para os cofres públicos.

Os Operadores Logísticos são primordiais para a melhoria da eficiência logística no país. Embarcadores de todos os segmentos da cadeia de suprimentos contratam OLs, especialmente os segmentos que movimentam produtos de alto valor agregado e que exigem serviços e cuidados especiais. Os OLs possuem abrangência nacional e também internacional. Todos os estados brasileiros dispõem de instalações de OLs.

O ano de 2021 foi marcado pela recuperação da crise da pandemia, quando **82%** dos OLs perceberam crescimento de faturamento. O aumento da margem, no entanto, não foi tão fortemente percebido, principalmente devido ao grande crescimento dos custos. Apenas **30%** dos Operadores repassaram todo o aumento de custos para os preços cobrados dos clientes.

Percebe-se, no setor, a busca pelo aumento do nível de serviço e integração com clientes, principalmente entre os OLs de maior porte. Esta tendência vem acompanhada por investimentos em tecnologia e qualificação da mão de obra. Cerca de **11%** da receita dos OLs é destinada para investimentos de diversas naturezas com o objetivo de aumentar eficiência ou melhorar o serviço prestado. O setor também é marcado por ampla quantidade de certificações de qualidade.

O principal anseio do OL é a redução da carga tributária, seguida pela melhoria de infraestrutura brasileira, principalmente rodoviária: **93%** dos Operadores consideram que as rodovias devem estar na lista de obras prioritárias do governo.

Todo o panorama apresentado nesse estudo reforça, enfim, a relevância dos OLs não só para a evolução contínua dos serviços logísticos prestados no Brasil, mas também para o desenvolvimento da economia nacional como um todo, evidenciando a necessidade de reconhecimento e priorização de ações que possam desenvolver ainda mais o setor, trazendo assim benefícios para todas as cadeias produtivas.



Associação Brasileira
de Operadores
Logísticos



ABOL – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE OPERADORES LOGÍSTICOS

Sede: Av. Queiroz Filho, 1.700 Cond. Villa Lobos Office Park Sunny Tower – Torre D – Cj.108, Vila Hamburguesa, São Paulo - SP

Escritório avançado: Ed. CNT - SAUS, Quadra 1 – Bloco J – Torre B – 7º andar, sala 702, Brasília – DF

+55 (11) 3586.6109

www.abolbrasil.org.br

ILOS – INSTITUTO DE LOGÍSTICA E SUPPLY CHAIN

Sede: Tv. do Ouvidor, 5, sl1301 – Centro, Rio de Janeiro - RJ

Filial: Alameda Santos, 200, Conjunto 102 - Cerqueira Cesar, São Paulo - SP

+ 55 (21) 3445.3000

+55 (11) 3847.1909

www.ilos.com.br



Associação Brasileira
de **Operadores**
Logísticos

